

Reapresentação Espontânea

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 017647	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02558124000112
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE 33300262377		
7 - SITE www.embratel.com.br		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala 1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2121-6474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 021	12 - FAX 2121-6388	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL invest@embratel.com.br		

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Isaac Berensztejn			
2 - CARGO Diretor Econômico Financeiro e Rel Inves			
3 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 11º andar		4 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
5 - CEP 20071-910	6 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		7 - UF RJ
8 - DDD 021	9 - TELEFONE 2121-6474	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -
12 - TELEX	13 - DDD 021	14 - FAX 2121-6388	15 - FAX -
16 - FAX -	17 - E-MAIL invest@embratel.com.br		

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Itaú S.A.			
19 - CONTATO Sra. Aparecida Procópio			
20 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 707 - 9º andar		21 - BAIRRO OU DISTRITO Jabaquara	
22 - CEP 04344-902	23 - MUNICÍPIO São Paulo		24 - UF SP
25 - DDD 011	26 - TELEFONE 5029-7777	27 - TELEFONE 5029-1910	28 - TELEFONE -
29 - TELEX	30 - DDD 011	31 - FAX 5029-1917	32 - FAX -
33 - FAX -	34 - E-MAIL aparecida.procopio@itau.com.br		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	São Paulo	SP	011	3247-3138	3247-3139
02	Rio de Janeiro	RJ	021	2508-8086	2202-2593
03	Belo Horizonte	MG	031	3249-3524	3249-3534
04	Brasília	DF	061	3316-4849	3316-4850

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Isaac Berensztejn					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Presidente Vargas, 1012 - 11ºand				3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20071-910		5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2121-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 021	13 - FAX 2121-6388	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL invest@embratel.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM		18 - CPF 332.872.367-68	18 - PASSAPORTE CS768350		

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2006		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2006		
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2007		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2007		
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.			6 - CÓDIGO CVM 00471-5	
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO João Ricardo Pereira da Costa			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 722.071.677-04	

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO					
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST	
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA		
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer o controle de empresas de telecomunicações				6 - AÇÕES PEF. COM CLASSES NÃO	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs.	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 25/04/2007
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 09/04/2007	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 09/04/2007

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	GAZETA MERCANTIL	SP
02	DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO	RJ

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 01/02/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	CARLOS HENRIQUE MOREIRA	005.215.077-15	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	JOSÉ FORMOSO MARTÍNEZ	059.557.727-07	29/01/2008	ATÉ AGO DE 2010	3	SIM	31	Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente
03	DILIO SERGIO PENEDO	024.211.787-20	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	ALBERTO DE ORLEANS E BRAGANÇA	416.047.507-82	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	JOEL KORN	042.864.568-20	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	OSCAR VON HAUSKE SOLIS	054.798.587-85	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO	276.546.358-18	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	3	SIM	39	Conselheiro(Efetivo) e Dir Ass Jur e Reg
09	ISAAC BERENSZTEJN	332.872.367-68	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2010	1		19	Dir.Econ.Fin./Rel. Invest.

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	ALEXSANDRO DE SOUZA POPOVIC	148.240.858-96	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
02	VALTER NOGUEIRA	119.894.916-34	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
03	RUY DELL'AVANZI	107.137.438-91	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
04	EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES	776.754.877-53	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
05	EDISON GIRALDO	041.564.478-04	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
06	OSMAR SCHWACKE	005.922.857-15	25/04/2007	ATÉ AGO DE 2008	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

CARLOS HENRIQUE MOREIRA

Data de Nascimento: 26 de dezembro de 1935

Formação Acadêmica:

- Engenheiro Eletrônico pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

Experiência Profissional:

- Presidente do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Presidente da Vésper S.A.
- Presidente da Vésper São Paulo S.A.
- Ex-Presidente da ATL – Algar Telecom Leste S.A.
- Ex-Principal Executivo no Brasil da Telecom Americas
- Ex-Vice-Presidente Executivo da Xerox do Brasil Ltda.
- Ex-Vice-Presidente da Associação Brasileira de Marketing – ABM – Rio de Janeiro
- Ex-Diretor Executivo de Operações da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Conselheiro do Conselho de Administração da TELERJ – Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A.
- Ex-Conselheiro do Conselho de Administração da TELESP – Telecomunicações de São Paulo S.A.
- Ex-Diretor Executivo de Operações da Standard Electrica S.A – Subsidiária do ITT.
- Ex-Vice-Chairman, eleito, do Comitê do Plano Mundial de Telecomunicações da União Internacional de Telecomunicações – UIT – Genebra, Suíça
- Ex-Membro do Brasil na Intelsat – Washington D.C. (EUA), representando o governo brasileiro de 1966 a 1974

JOSÉ FORMOSO MARTÍNEZ

Data de Nascimento: 10 de outubro de 1958

Formação Acadêmica:

- Engenheiro Mecânico pela Universidad La Salle, México
- Pós-graduado em Direção de Empresas pelo Instituto Panamericano de Alta Dirección de Empresas, México

Experiência Profissional:

- Vice-Presidente do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Vice- Presidente do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Presidente da Embratel Participações S.A.
- Presidente da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Vice-Presidente da Telmex América Latina
- Ex-Presidente da Telecom El Salvador
- Ex-Diretor Geral da PCS Nicarágua

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Ex-Presidente da Telgua S.A.
- Ex-Diretor Geral da Cablevisión
- Ex-Gerente de Operações e Ex-Gerente Comercial da Condumex

DILIO SERGIO PENEDO

Data de Nascimento: 05 de julho de 1942

Formação Acadêmica:

- Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
 - Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
 - Membro do Conselho do Instituto Sergio Motta
 - Membro do Conselho da Fundação do Prêmio Nacional da Qualidade - FPNQ
 - Membro do Conselho de Responsabilidade Social da FIRJAN
 - Membro do Conselho de Administração da Star One S.A.
 - Ex-presidente do Consórcio do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro
 - Ex-presidente da Embratel Participações S.A.
 - Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro
 - NIFE do Brasil Sistemas Elétricos Ltda. - Diretor-Superintendente, de fevereiro de 1992 a fevereiro de 1995
 - Indesul-Saft Equiptos. Elétricos Ltda. - Diretor-Superintendente de julho de 1992 a fevereiro de 1995
 - NIFE Argentina - Presidente Executivo, de abril de 1992 a fevereiro de 1995
 - Telemulti S.A. – Presidente, de maio de 1987 a fevereiro de 1992
 - Telesp – Diretor Técnico, de julho de 1985 a março de 1987, Vice-Presidente de maio de 1985 a julho de 1985
 - Telebahia – Diretor Técnico, de abril de 1974 a abril de 1985
 - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel – Engenheiro, agosto de 1968 a abril de 1974
 - Centro de Estudos de Comunicações da PUC. Engenheiro pesquisador, de 1967 a 1968
- Comissões:
- SINAEES – Diretor, de 1992 a 1995
 - ABINEE – Diretor do sub-grupo de Transmissão, de 1989 a 1992
 - COMAI – Membro do comitê de assuntos industriais
 - GRUSERV – Membro do grupo de trabalho (portaria nº 124/84 de 07/06/84)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

ALBERTO DE ORLEANS E BRAGANCA

Data de Nascimento: 23 de junho de 1957

Formação Acadêmica:

- Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Pós-graduado em Direito Econômico no Instituto de Estudos de Direito Econômico - IEDE

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A - Embratel
- Sócio da Xavier, Bernardes, Bragança, Sociedade de Advogados
- Associado estrangeiro no departamento jurídico da Organização Marítima Internacional
- Professor de Direito Comercial na Faculdade de Direito da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro
- Residente junto ao escritório de advocacia Norton Rose – Londres, Inglaterra
- Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seções do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Distrito Federal
- Membro da Ordem dos Advogados Portugueses
- Membro do Sub-Comitê G da Seção de Direito Empresarial da International Bar Association
- Vice-Presidente do Sub-Comitê M7 da SBL da International Bar Association do Rio de Janeiro
- Vice-Chairman do Sub-Comitê Brasileiro da Seção Internacional do American Bar Association
- Membro do Inter-American Bar Association no Rio de Janeiro
- Consultor de Direito Internacional da OAB, Seção do Rio de Janeiro

JOEL KORN

Data de Nascimento: 10 de maio de 1946

Formação Acadêmica:

- Economista pela Universidade Mackenzie (São Paulo) e pela Harvard Business School (Boston, EUA)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Presidente e sócio controlador da WKI Brasil, empresa de consultoria e investimentos
- Vice Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Diretor da Câmara de Comércio Americana para o Brasil
- Coordenador Geral do Grupo de Investidores Estrangeiros – GIE
- Membro do Conselho Diretor da Conservation International – Estados Unidos
- Membro do Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos
- Membro do Conselho de Administração da Teletech – São Paulo
- Membro do Conselho de Administração da ACOM Comunicações – Rio de Janeiro

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Membro do Conselho de Responsabilidade Social da Ford Motor Co. – Brasil
- Membro da World Presidents' Organization (WPO)
- Membro do Conselho Consultivo do Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getulio Vargas
- Diretor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- Cônsul Geral Honorário da Turquia
- Conselheiro do Instituto Brasil – Estados Unidos (IBEU)
- Ex-Presidente do Bank of America no Brasil
- Ex-Diretor responsável para a América Latina da Young Presidents' Organization (YPO)
- Ex-Presidente do Conselho Consultivo do Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getúlio Vargas
- Ex-Presidente da Câmara de Comércio Americana para o Brasil – Rio de Janeiro
- Ex-Membro do Conselho de Administração da Rede Brasileira de Promoção de Investimentos – Investe Brasil
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Multibanco de Investimentos S.A.
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Unibanco, Brasil (International Advisory Council)
- Ex-Membro do Conselho de Administração do European-Brazilian Bank, London
- Ex-Membro do Conselho de Administração do Club Med – Brasil
- Ex-Membro do Conselho de Administração da Rio de Janeiro Refrescos (Coca-Cola)
- Ex-Conselheiro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
- Ex-Membro do Conselho de Curadores do “Projeto do Ar” – Varig
- Ex-Membro do Grupo de Trabalho constituído pelo Presidente do Banco Inter Americano de Desenvolvimento, com o objetivo de redefinir a estratégia de sua subsidiária, Inter American Investment Corporation

OSCAR VON HAUSKE SOLIS

Data de Nascimento: 01 de setembro de 1957

Formação Acadêmica:

- Mestre em Administração pelo ITAM (México)
- Contador Público pela Escuela Bancaria y Comercial (México)

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Diretor Corporativo de Sistemas e Processos da Teléfonos de México S.A de C.V.
- Ex-Assessor da Direção Geral da Teléfonos de México de C.V.
- Ex-Controller da Fundición y Mecánica Susano Solis S.A e da Tenería Company, S.R.L e C.V.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ANTONIO OSCAR DE CARVALHO PETERSEN FILHO

Data de Nascimento: 06 de fevereiro de 1972

Formação Acadêmica:

- Graduação em Direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com ênfase nas áreas de Direito Público Internacional, Direito Comercial Internacional e Direito Econômico
- Graduação em Ciências Econômicas pela Fundação Armando Álvares Penteado

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho de Administração da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Diretor Executivo de Assuntos Jurídicos e Corporativos da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Diretor Jurídico Regulatório da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel
- Ex-Sócio do escritório Carvalho de Freitas e Ferreira Advogados Associados

ALEXSANDRO DE SOUZA POPOVIC

Data de Nascimento: 22 de setembro de 1977

Formação Acadêmica:

- Pós Graduação em direito tributário pela Universidade Mackenzie
- Direito – Universidade Mackenzie

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Sócio da empresa Popovic Consultoria
- Conselheiro Fiscal da empresa Santos Brasil Terminais Portuários

VALTER NOGUEIRA

Data de Nascimento: 18 de dezembro de 1951

Formação Acadêmica:

- Administração de Empresas pela Faculdade Economia e Finanças do Rio de Janeiro
- Direito – Faculdade Brasileira de C. Jurídica do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Membro do Comitê de Auditoria (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Conselho Fiscal do IPB – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
- Ex-Gerente de Departamento Financeiro – Supergasbras Indústria & Comércio
- Ex-Gerente Geral de Contabilidade e Finanças – Supergasbras Indústria & Comércio
- Ex-Contador Geral – Supergasbras Indústria & Comércio

RUY DELL'AVANZI

Data de Nascimento: 17 de julho de 1935

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis e Atuariais pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo
- Pós-graduação em Engenharia Econômica pela Universidade Federal da Bahia

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Sócio aposentado de Price Waterhouse Coopers Auditores Independentes
- Professor de Auditoria – Curso de Administração Diretiva “Entrepreneurs” – Escola de Alta Administração de Empresas – ESALAE
- Professor de Auditoria, Contabilidade de Custos, Análise de Demonstrações Financeiras e Controladoria – Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetinga
- Condecorado com a Comenda outorgada pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, em reconhecimento por relevantes contribuições na área de Ciências Contábeis

EDUARDO FELIPE DA SILVA SOARES

Data de Nascimento: 29 de julho de 1963

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Consultor da LatinTech Capital Inc
- Diretor Financeiro e Administrativo da Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental S.A. (2002-2004)
- Responsável por diversas atividades administrativas de auditoria do escritório da Coopers & Lybrand S/C no Rio de Janeiro (1983-2000)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

EDISON GIRALDO

Data de Nascimento: 16 de setembro de 1941

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Membro do Comitê de Auditoria (Efetivo) da Embratel Participações S.A.
- Diversas funções na Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga (Empresa Aberta) tais como: Auditor Interno, Contador, Gerente do Depto. Contábil, Gerente da Divisão Contábil, Gerente de Assessoria Contábil e Fiscal Corporativa e Coordenador do Grupo de trabalho Contábil-Fiscal, formado pelos Contadores das Empresas que compõem o Grupo Petróleo Ipiranga
- Membro da CANC – Comissão de Auditoria e Normas Contábeis da ABRASCA
- Membro do Conselho Fiscal do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
- Membro do Conselho Fiscal da FFMB – Fundação Francisco Martins Bastos de Previdência Privada
- Professor da UFF – Universidade Federal Fluminense, nas áreas Contábil e Tributária, nos cursos de Graduação e Pós Graduação.

OSMAR SCHWACKE

Data de Nascimento: 14 de abril de 1929

Formação Acadêmica:

- Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro do Conselho Fiscal (Suplente) da Embratel Participações S.A.
- Ex Sócio da PricewaterhouseCoopers (PWC)
- Ex Diretor financeiro da Fiat Lux Cia de fósforos de Segurança
- Conselheiro do CRC-MG
- Presidente da diretoria nacional do IBRACON – Instituto Brasileiro de Auditores Independentes

ISAAC BERENSZTEJN

Data de Nascimento: 23 de maio de 1954

Formação Acadêmica:

- Pós-Graduado em Administração de Empresas – COPPEAD/UFRJ

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

- Mestre Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ
- Bacharel em Engenharia de Telecomunicações pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Experiência Profissional:

- Membro da Diretoria Executiva da Embratel Participações S.A.
- Ex-Diretor Financeiro da Star One S.A..
- Ex-Diretor de Planejamento Corporativo da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Superintendente Financeiro da Metrored
- Ex-Diretor Financeiro da Telemar
- Ex-Diretor Financeiro da Telerj
- Ex-Chefe do Departamento Financeiro da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ex-Gerente de Investimentos da Telos - Fundo de Pensão da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel
- Ocupou diversas posições na área financeira da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A – Embratel, tais como: Chefe da Divisão de Planejamento e Estudos Econômicos, Chefe da Divisão de Operações Financeiras e Assistente do Departamento Financeiro
- Conduziu negociações de diversos empréstimos e financiamentos, para projetos de satélites, fibras óticas e outros com diversas instituições financeiras internacionais
- Atuou na elaboração de “rating” interno e externo para a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A– Embratel com a Duff & Phelps (Chicago)
- Implantou a metodologia *Economic Value Added* (EVA) na Telerj e na Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel
- Participou do processo de preparação da Telerj para a privatização
- Gerenciou, na Telos – Fundação Embratel de Seguridade Social, patrimônio de cerca de US\$500 milhões distribuído em renda fixa, renda variável e ativos imobiliários
- Efetuou *road-shows* junto a seguradoras americanas e européias para colocação do seguro de satélites (Europa e Estados Unidos)
- Atuou na criação e estruturação societária da Star One S.A.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE AGE	2 - DATA DO EVENTO 17/10/2007	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 1.779.408	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 17	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	522.811.225.723	51,83	485.879.433.764	48,17	1.008.690.659.487	100,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO

1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
------------	--------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL								3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS								
001	STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA.								02.570.353-0001/52		
	151.009.846	28,96	120.528.358	24,81	271.538.204	26,96	28/04/2006			SIM	
002	NEW STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA.								04.466.220-0001/66		
	5.720.055	1,10	4.562.701	0,94	10.282.756	1,02	28/04/2006			SIM	
003	TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA								02.570.352-0001/08		
	125.476.656	23,03	347.447.485	71,51	472.924.141	46,38	28/04/2006			SIM	
004	CONTROLADORA DE SERV. TELEC. S.A. DE C.V									MEXICANA	
	230.519.495	44,98	3.083.300	0,63	233.602.795	23,62	28/04/2006			SIM	
997	AÇÕES EM TESOURARIA										
	0	0,00	0	0,00	0	0,00					
998	OUTROS										
	10.085.174	1,93	10.257.589	2,11	20.342.763	2,02					
999	TOTAL										
	522.811.226	100,00	485.879.433	100,00	1.008.690.659	100,00					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
001001	CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELE SA						07.164.586-0001/79	MEXICO	
3.987.194.182	99,99	0	0,00	3.987.194.182	99,99	28/04/2006			
001002	TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA						02.570.352-0001/08		
7.699	0,01	0	0,00	7.699	0,01	28/04/2006			
001999	TOTAL								
3.987.201.881	100,00	0	0,00	3.987.201.881	100,00				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELE SA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NEW STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
002001	STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA						02.570.353-0001/52		
99.294.805	74,79	0	0,00	99.294.805	74,79	28/04/2006			
002002	CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOMUN S						07.164.586-0001/79	MEXICO	
33.477.562	25,21	0	0,00	33.477.562	25,21	28/04/2006			
002999	TOTAL								
132.772.367	100,00	0	0,00	132.772.367	100,00				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL					3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 002002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOMUN S	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL					3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA TELMEX SOLUTIONS TELECOMUNICAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL						3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
003001	CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOM S.A						07.164.586-0001/79	MEXICO	
3.142.744.422	99,99	0	0,00	3.142.744.422	99,99	26/06/2007			
003002	NEW STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA						04.466.220-0001/66		
2	0,01	0	0,00	2	0,01	26/06/2007			
003999	TOTAL								
3.142.744.424	100,00	0	0,00	3.142.744.424	100,00				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERVICIOS DE TELECOM S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 26/06/2007
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL					3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 003002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NEW STARTEL PARTICIPAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 26/06/2007
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL					3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CONTROLADORA DE SERV. TELEC. S.A. DE C.V	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 28/04/2006
-----------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 17/10/2007

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		522.811.226	2.663.185	2.663.185
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		485.879.433	2.553.963	2.553.963
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			1.008.690.659	5.217.148	5.217.148

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	23/05/2005	4.096.713	1.822.800	Subscrição Particular em Dinheiro	423.906.976	4,3000000000
02	24/10/2005	5.074.941	978.228	Incorporação de Empresas	230.452.650	0,0000000000
03	17/10/2007	5.217.148	142.207	Subscrição em Bens ou Créditos	19.932.005	0,0071345962

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
1.000.000.000	0	05/01/2005

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
05	DIVIDENDO	RCA	04/12/2003	31/12/2003	224.293	0,0004101207	PREFERENCIAL		86.137	05/02/2004
06	DIVIDENDO	AGO	24/04/2006	31/12/2005	174.427	0,0003079583	PREFERENCIAL		146.674	23/06/2006
07	DIVIDENDO	AGO	25/04/2007	31/12/2006	105.846	0,3079583120	PREFERENCIAL		146.674	18/06/2007

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		51,83	NÃO		PLENO	0,00		
		0,00	0,00000						
02	PREFERENCIAL		48,17	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO MÍNIMO	6,00	0,00000	NÃO	SIM	CAPITAL SOCIAL			

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
24/10/2005	25,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO NÃO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil) 461	3 - PERIODICIDADE ANUAL
--	---	----------------------------

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2004

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	105.846	174.427	0
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	-337.201

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)
01	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	33.530.486/0001-29	FECHADA CONTROLADA	98,99	68,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2006	31/12/2006		5.737.806
01/01/2005	31/12/2005	5.737.806	01/01/2004	31/12/2004	4.723.844

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

Em 13 de dezembro de 2004, foi realizado, na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – Bovespa, leilão para oferta pública de aquisição de ações da Sociedade por alienação de controle (“OPA”), feita por Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (subsidiária da Latam Brasil LLC), que adquiriu 47.841.438 mil ações ordinárias adicionais, aumentando sua participação na Sociedade para 90,25% das ações ordinárias (33,57% do capital total).

Em 3 de maio de 2005, foi concluída a subscrição integral de ações objeto do aumento de capital da Sociedade que passou a ser de R\$4.096.713, correspondente a uma emissão de 157.658.651 mil ações ordinárias e 266.248.325 mil ações preferenciais, aumentando a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade de 90,25% para 95,14%.

Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), da participação societária correspondente a 19,81% do capital social da NET Serviços de Comunicação S.A. (“NET”) e da participação correspondente a 83% do capital da GB Empreendimentos e Participações S.A. (“GB”), detidas pela Telmex. Com a aquisição das participações na NET e na GB, a Embrapar passou a deter participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% no capital social da NET.

A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. (“Atlantis”) e da Latam do Brasil Participações S.A. (“Latam”), sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TdB e da NET. As incorporações foram aprovadas pela maioria dos votos dos acionistas presentes na assembléia geral extraordinária da Embrapar e pela unanimidade dos quotistas da Atlantis.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Foram atribuídas aos acionistas da Latam e Atlantis, em substituição a 100% das ações de sua titularidade, um total de 186.512.208.083 e 43.940.441.888 ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade, respectivamente, as quais fizeram jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos às ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade ora em circulação e participaram dos resultados do exercício social em curso proporcionalmente ao período seguinte à data de sua emissão, traduzindo-se, portanto, em uma relação de troca de 219,1087 e 35,1075 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, respectivamente, em substituição a cada ação de emissão destas empresas, cancelada em virtude da incorporação. Conseqüentemente, a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade aumentou de 95,14% para 97,33%.

A ANATEL, previamente consultada, manifestou-se no sentido de que os termos e condições da incorporação atendem à legislação em vigor, tendo sido obtidas todas as autorizações necessárias. Em decorrência, a aprovação não depende de qualquer outra operação governamental.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 98,99% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora dos serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, que foi renovada até 31 de dezembro de 2020, a título oneroso, pela ANATEL, e que pode ser renovável por mais 15 anos, sujeito à regulamentação desta agência.

Em 18 de maio de 2006, a controlada Embratel adquiriu da Globo Comunicação e Participações S.A. (“Globo”), e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. (“Globosat”): (i) 200.000.000 de ações preferenciais de emissão da NET detidas pela Globosat, representativas de 8,54% do total dessa espécie de ações e de 5,06% do capital total da NET; e (ii) direitos creditados pela NET à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM nº 319/99 e respectivas alterações das legislações fiscais e societária aplicáveis, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na NET e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no exercício de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, 1,65% do total de ações preferenciais e de 1,65% do capital total da NET. A Globo e suas controladas, acionistas da NET, não exerceram seus direitos de preferência à subscrição do citado aumento de capital.

Com a operação realizada pela controlada Embratel, a Embrapar passou a deter, após essa operação, direta e indiretamente, um total de 1.727.887.827 ações ordinárias e preferenciais (equivalentes a 115.192 mil ações ordinárias agrupadas de 15 para 1), representando 42,98% do capital total. Tal investimento não alterou a estrutura do controle da NET.

Ainda com relação a esse investimento, em 30 de novembro de 2006, a NET emitiu 1.355.713 ações ordinárias e 23.010.140 ações preferenciais, finalizando a 1ª etapa da aquisição da Vivax S.A (“Vivax”).

A Embrapar (direta e indiretamente) subscreveu ações ordinárias num total de 1.355.707 ações, e passou a participar na NET (direta e indiretamente) em 31 de dezembro de 2006 com 39,87% do capital total.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Embora com esta operação o percentual de participação da Embrapar (direta e indiretamente) na NET tenha sido reduzido em 3,1%, houve ganho de capital de aproximadamente R\$190 milhões (R\$120 milhões líquidos em outras receitas não operacionais e R\$70 milhões em equivalência patrimonial).

Adicionalmente, a Sociedade possui participação indireta de 100,00% na Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”), empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. Até 26 de maio de 2005, estas subsidiárias eram empresas notadamente prestadoras de serviços locais concorrentes nas regiões de São Paulo (Região III) e Norte e Nordeste (Região I) do Brasil. De acordo com o disposto no Ato n.º 40.812/2003 da ANATEL, em até dezoito meses após a data de sua publicação (25 de novembro de 2003) era necessário eliminar todas as sobreposições de áreas de prestação ou de modalidade de serviços decorrentes da transferência de controle destas subsidiárias para a Sociedade.

Por tal motivo, em 27 de maio de 2005, consoante o disposto no Ato n.º 51.119/2005 da ANATEL, as licenças para a prestação de serviços locais da VSA e da VSP foram consolidadas com a licença detida pela Embratel para a prestação desta mesma modalidade de serviço.

Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres Ltda. (“CT Torres”), adquirida em 2 de março de 2004 pela controlada Embratel, com ativo fixo composto por 622 torres de comunicação, pertencentes, até 2 de dezembro de 2003, à VSA e VSP, foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP. Com isto, houve diluição da participação direta da Sociedade nessas controladas e conseqüente aumento de participação pela controlada Embratel.

Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel finalizou a operação de compra de ações junto a empresa Portugal Telecom Brasil S.A. (“PT Brasil”), segundo a qual a PT Brasil transferiu para a controlada Embratel a totalidade das ações representativas de 100% do capital social da PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”) de sua titularidade, bem como todos os direitos decorrentes e pertinentes às referidas ações, mediante o pagamento de R\$250.976 pela controlada Embratel à PT Brasil, após a aprovação pela ANATEL e implementadas todas as condições precedentes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à CVM pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão Companhia (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, quando a Ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Companhia.

Além das aquisições do OPA, a Telmex adquiriu mais ações até o encerramento do exercício de 2006, detendo 96,96% do total de ações da Embrapar em 31 de dezembro de 2006.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Histórico

Até 1972 os serviços telefônicos no Brasil foram prestados por mais de 900 empresas independentes, as quais forneciam serviços telefônicos básicos não integrados. A Telebrás foi constituída em 09 de novembro de 1972, por legislação especial, com a finalidade principal de (i) atuar como uma companhia de participações para companhias fornecedoras de serviços públicos de telecomunicações no Brasil e (ii) para implementar as políticas do governo federal do Brasil (o “Governo Federal”), na modernização e expansão do sistema brasileiro de telecomunicações. Entre 1972 e 1975, a Telebrás, por meio de suas subsidiárias, adquiriu quase todas as outras companhias telefônicas no Brasil. A Telebrás e as suas subsidiárias são aqui referidas coletivamente como “o Sistema Telebrás”. Somente quatro companhias continuaram fora do Sistema Telebrás, representando aproximadamente 9% de todas as linhas em serviço no Brasil em 31 de dezembro de 1997. Em 1997, a Telebrás era a segunda maior companhia no Brasil, conforme medida pela sua receita bruta de R\$24.9 bilhões. A Telebrás era controlada pelo Governo Federal e as operações do Sistema Telebrás estavam sujeitas à regulamentação do Governo Federal. As subsidiárias da Telebrás foram controladas pelo Governo Federal até 04 de agosto de 1998.

Em 31 de dezembro de 1997, a Telebrás, com 28 subsidiárias, era a principal fornecedora de serviços públicos de telecomunicações no Brasil. A Embratel possuía e operava todas as instalações de transmissão telefônica interestaduais e internacionais do Brasil. As outras 27 subsidiárias do Sistema Telebrás forneciam serviços locais de telecomunicações e intra estados, e o serviço de telefone celular móvel. O Sistema Telebrás também prestava serviços de telecomunicação correlatos, tais como comunicações de dados, transmissão de som e imagem e outros serviços de valor agregado em todo o território nacional. Em 30 de janeiro de 1998, cada uma das subsidiárias, menos a Embratel e a Companhia Telefônica da Borda do Campo - CTBC, cindiu as suas operações de telefonia celular para formar uma empresa independente, retroativa a 01 de janeiro de 1998. Na ocasião a Telebrás encerrou a prestação das suas atividades históricas de negócios.

Reforma Regulamentadora e Privatização

No início de 1995, o Governo Federal empreendeu uma reforma completa na regulamentação da indústria brasileira de telecomunicações. Em agosto de 1995, a Constituição Federal foi alterada para permitir que o Governo Federal outorgasse concessões às companhias privadas para prestar serviços de telecomunicações. Em julho de 1997, o Congresso Nacional aprovou a Lei No. 9.472 de 16 de julho de 1997, a Lei Geral das Telecomunicações, que estabeleceu uma nova estrutura regulamentadora, a introdução da concorrência e a privatização do Sistema Telebrás. A Lei Geral das Telecomunicações criou uma agência reguladora independente, denominada Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, que editou uma série de atos normativos para implementar as

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

disposições da Lei Geral das Telecomunicações, e Decretos emitidos pelo Presidente da República referentes às telecomunicações.

Em 22 de maio de 1998, na preparação para sua privatização, o Sistema Telebrás foi reestruturado para formar, em adição a Telebrás, as doze Novas Empresas Holding. Virtualmente, todos os ativos e passivos da Telebrás foram alocados às Novas Empresas Holding, as quais, junto com as suas respectivas subsidiárias, agora compreendem (a) três operadoras regionais de linha fixa, (b) oito operadoras regionais de telefonia celular e (c) uma operadora de chamadas à longa distância nacional e internacional.

Antes do desmembramento do Sistema Telebrás, a Embratel prestava serviços telefônicos de longa distância entre os Estados e as outras subsidiárias da Telebrás prestavam serviços de linha fixa e de celular nos seus respectivos territórios, os quais, sujeitos a limitadas exceções, correspondiam aos Estados brasileiros independentes. Depois do desmembramento, as operadoras de celular iniciaram a prestação de serviços de telefonia celular na Banda A em cada uma das regiões em que o Brasil foi dividido para fins da telefonia celular, e as três operadoras de linha fixa começaram a operar serviços telefônicos de linha fixa local e intra-regional de longa distância em cada uma das três regiões nas quais o Brasil foi dividido para fins de prestação de serviços telefônicos de linha fixa (cada uma chamada de uma “Região”). A Embratel presta serviços telefônicos nacionais de longa distância (incluindo serviços telefônicos de longa distância intra e inter-regionais) em todo o território nacional. Duas das três Regiões de linhas fixas englobam vários estados, de maneira que as operadoras de linhas fixas agora prestam serviços telefônicos entre estados dentro de suas Regiões, os quais eram exclusivamente prestados pela Embratel antes do desmembramento, enquanto a Embratel está agora autorizada a prestar serviços de longa distância dentro dos estados, os quais não eram fornecidos antes do desmembramento. Adicionalmente às mudanças na natureza dos serviços telefônicos prestados pela Embratel, o modo pelo qual as receitas recebidas pelas operadoras de linhas fixas por chamadas de longa distância nacionais e internacionais foi dividido entre tais operadoras de linhas fixas e a Companhia, também foi alterado. Ver “Divisão de Receitas e Taxas de Acesso”.

A edição da Lei das Telecomunicações e a privatização do Sistema Telebrás provocaram mudanças radicais no ambiente operacional, normativo e competitivo das telecomunicações brasileiras. As mudanças incluem (i) o estabelecimento de um regulador independente e o desenvolvimento de regulamentação completa do setor das telecomunicações, (ii) o desmembramento da Telebrás, (iii) a venda do controle acionário do Titular do Registro a novos investidores e (iv) a introdução da concorrência na prestação de todos os serviços de telecomunicações.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Tributação e outros ônus sobre os Serviços de Telecomunicações

O custo para a prestação dos serviços de telecomunicações é onerado por uma variedade de impostos e contribuições, dentre os quais, destacamos:

(a) **Tributos Estaduais:**

O imposto de competência dos Estados, incidente sobre as prestações onerosas de serviços de comunicação, é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. A alíquota deste imposto é definida por cada uma das unidades da Federação podendo se adotar como média a alíquota de 26%.

(b) **Tributos Federais:**

Os principais tributos federais aplicáveis ao setor são as contribuições sociais devidas para o Programa de Integração Social — PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social — COFINS. Essas contribuições são calculadas à alíquota combinada de 3,65% (3,0% COFINS e 0,65% PIS) sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações. Ao final de 2002, o governo instituiu o PIS não cumulativo, calculado à alíquota de 1,65%, sobre as demais receitas auferidas pelas operadoras, exceto receitas financeiras. Da mesma forma, no início de 2004 foi criada a COFINS não cumulativa, com alíquota de 7,6%, tendo como base de cálculo as mesmas receitas sujeitas ao PIS não cumulativo. No entanto, as receitas decorrentes dos serviços de telecomunicações permaneceram sujeitas a alíquota combinada de 3,65%.

Em 2001, duas novas contribuições foram instituídas: (i) o FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), a partir de fevereiro de 2001, e (ii) o FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir de abril do mesmo ano. Essas contribuições de intervenção no domínio econômico são calculadas sobre as receitas brutas decorrentes dos serviços de telecomunicações, ajustadas em conformidade com as regras estabelecidas pelo órgão regulador. A alíquota combinada destes tributos é de 1,5% (1% para o FUST e 0,5% para o FUNTTEL). De acordo com a lei que as instituiu, tais contribuições não podem ser cobradas dos clientes e, conseqüentemente, devem ser assumidos e absorvidos pela Sociedade.

As prestadoras de serviços de telecomunicações estão sujeitas, também, ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido –CSLL calculados sobre o lucro tributável, que é oriundo do resultado contábil apurado em cada mês, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação de regência.

(c) **Novo ônus**

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

No ano de 2006 um novo ônus foi inserido no setor de telecomunicações, qual seja, a taxa de renovação de concessão, que foi instituída pelo órgão regulador (Anatel) e cujo recolhimento terá vencimento em 30 de abril de 2007. Esta obrigação é calculada, a razão de 2%, sobre a receita auferida pelas concessionárias, líquida de impostos e contribuições sociais, no ano anterior ao do pagamento na prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado.

Divisão de Receitas e Taxas de Acesso

A Sociedade é obrigada a pagar para as operadoras de telefonia fixa e de telefonia móvel com as quais está interconectada certos valores de remuneração, calculados em função do tempo de duração da chamada, referentes ao uso de suas redes para originar e/ou terminar chamadas.

Regulamentação

Em julho de 1997, o Congresso Nacional aprovou a Lei Geral de Telecomunicações, que se tornou a base principal para a regulamentação do setor. Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas pelos mesmos, são regulados pela Anatel, conforme estabelecido pela referida Lei, bem como pela regulamentação expedida pela Agência e pelos Contratos de Concessão e Termos de Autorização. Estas concessões e autorizações dão à Sociedade o direito de prestar certos serviços de telecomunicações. A empresa também está sujeita a certas obrigações conhecidas como “Lista de Obrigações”.

Agência Reguladora – Anatel

A Lei Geral de Telecomunicações prevê uma estrutura para a regulamentação das telecomunicações. O Artigo 8º da Lei das Telecomunicações criou a Anatel para elaborar normas e fiscalizar o seu cumprimento. As funções específicas da Anatel foram estabelecidas pelo Presidente do Brasil no Decreto No. 2.338, de 07 de outubro de 1997, o Regulamento da Agência Nacional de Telecomunicações (conhecido como “Decreto da Anatel”). De acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e o Decreto da Anatel, a Anatel é a agência reguladora para o setor de telecomunicações. A Anatel é uma agência reguladora administrativamente independente, tem autonomia financeira e não está hierarquicamente subordinada a qualquer órgão do Governo Federal, incluindo o Ministério das Comunicações. Embora independente, a Anatel mantém uma relação de trabalho estreita com o Ministério das Comunicações e informa ao Ministério das suas atividades. O Artigo 19º, Seção XXIX, da Lei das Telecomunicações requer que a Anatel submeta um relatório anual sintético de suas atividades ao Ministério das Comunicações.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A Anatel é administrada por um Conselho Diretor de cinco membros. Os diretores da Anatel são nomeados pelo Presidente do Brasil, sujeitos à aprovação do Senado. Cada diretor serve por um mandato determinado de 5 anos, não podendo ser renomeados. A fim de assegurar a independência da Anatel, os primeiros diretores foram designados para mandatos diferentes, de 3 a 7 anos, a fim de que o mandato de um diretor terminasse cada ano, assegurando uma designação escalonada de diretores para o futuro. Os diretores não podem exercer qualquer outra profissão, negócio (a não ser professor de universidade), função sindicalista ou política, nem deter interesse significativo, seja direta ou indiretamente em qualquer companhia relacionada às telecomunicações.

As atividades da Anatel são inteiramente financiadas pelo Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("Fistel"), que ela própria administra. O Fistel recebe as receitas oriundas da aplicação das sanções impostas às prestadoras, e, dentre outras, das taxas de fiscalização cobradas sobre as concessões, permissões e autorizações.

A Anatel tem autorização para propor e emitir regulamentações que são legalmente vinculadas aos prestadores de serviços. Quaisquer regulamentações propostas pela Anatel estão sujeitas a um período de questionamento pelo público, incluindo audiências públicas. As ações da Anatel podem, por último, ser contestadas nos tribunais brasileiros.

Concessões e Autorizações

As companhias que desejarem oferecer serviços de telecomunicação aos clientes devem solicitar à Anatel uma concessão ou autorização. Concessões e autorizações são concedidas para serviços prestados no regime público ("Regime Público") e no regime privado ("Regime Privado"). O Regime Público difere do Regime Privado principalmente pelas obrigações impostas às companhias do que pelo tipo de serviço oferecido por aquelas companhias. Existem somente seis companhias que prestam serviços no Regime Público: a Embratel e as cinco companhias de linhas fixas locais: Telefonica, Telemar, Brasil Telecom, SERCOMTEL e CTBC. Todas as demais companhias de telecomunicações, incluindo as que prestam os mesmos serviços de telecomunicações das seis citadas do Regime Público, operam no Regime Privado.

Serviços de linha fixa - Regime Público. Existem seis fornecedores de serviços de telecomunicações no Regime Público; a Companhia e as cinco companhias de linhas fixas locais. Estas seis companhias são as principais fornecedoras dos seguintes serviços baseados em linhas fixas para o público em geral: local, de longa distância intra-regional, de longa distância inter-regional e de longa distância internacional. Cada uma das seis companhias detém concessões para cada um dos serviços (por exemplo, a Companhia detém dois contratos de concessão, um para prestar o serviço de longa distância nacional e outro para prestar o serviço de longa distância internacional), conforme o disposto na Lei Geral de Telecomunicações. Cada concessão do Regime Público é uma concessão

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

específica de autoridade que permite à Concessionária oferecer o serviço nela disposto; também proíbe a Concessionária de oferecer certos serviços de telecomunicações e impõe certas obrigações à Concessionária, concernentes à expansão e modernização da rede e a qualidade e a continuidade dos serviços.

As concessões inicialmente concedidas à Embratel e às operadoras locais expiraram em 2005. A partir de 1º de janeiro de 2006, as concessões foram renovadas por mais 20 anos. A Anatel certificou através do Ato 65.553, de 09/02/07 o cumprimento das metas de 2005 pela Sociedade. A Sociedade entende como positivos alguns aspectos da concessão:

- Desde 2006, as tarifas de interconexão local (tarifa de uso de rede local) estão limitadas a uma determinada proporção da tarifa para serviços de voz local, sendo que para 2007 este limite será de 40% da tarifa, com uma redução de 30% nos horários de tarifa reduzida. É possível que as operadoras com Autorização para prestar o serviço possam aplicar um adicional de 20% com relação aos valores praticados pelas Concessionárias do serviço local.
- Desde 2006, as tarifas de interconexão de longa distância (tarifa de uso de rede interurbana) estão limitadas à 30% do maior valor da tarifa básica de longa distância vigente no horário da chamada.
- Os novos contratos de concessão incluem a obrigação expressa de que todas as operadoras de telecomunicações devem estabelecer o faturamento conjunto sob condições não discriminatórias.
- O Plano Geral de Metas da Competição introduzido na nova concessão terá suas regras futuramente estabelecidas com o propósito de intensificar a competição, principalmente, no mercado de telefonia fixa local..

A Sociedade continuará atuando junto ao órgão regulador brasileiro de telecomunicações para assegurar a competição por meio de regulamentos pro-competitivos para o mercado brasileiro de telecomunicações. A Sociedade irá, dentre outras coisas, envidar todos os seus esforços junto a Anatel para o estabelecimento de tarifas de interconexão baseadas em custos que reflitam melhor a estrutura de tarifas no varejo que são baseadas em modulação horária e distância e para promover a desagregação dos elementos de rede.

Serviços de Linha Fixa - Regime Privado. Após a privatização, as autorizações foram concedidas aos novos concorrentes que oferecessem serviços baseados em linhas fixas, incluindo chamadas locais, de longa distância intra-regional, inter-regional e internacionais no Regime Privado. As Autorizadas não estão sujeitas às mesmas obrigações concernentes à expansão e modernização da rede e à qualidade e continuidade do serviço para o qual as Concessionárias prestadoras de serviços baseados em linhas fixas no Regime Público estão,

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

mas estão sujeitas, contudo, a autorizações individuais que podem conter certas obrigações correlatas. Não há limites para o número de autorizações que podem ser concedidas, e estas o são por prazo indeterminado.

Comercialização de capacidade satelital: São conferidos direitos de exploração aos operadores de satélites que desejem oferecer capacidade espacial no território Brasileiro. A Star One S.A., empresa controlada pela Sociedade, comercializa capacidade espacial por meio de direito de exploração de satélite brasileiro (conferido à Sociedade na época da privatização e transferido posteriormente à Star One) para exploração das posições orbitais – e frequências associadas – hoje ocupadas pelos satélites B1, B2, B3 e B4, ainda em operação. Tal direito de exploração expirou em 31 de dezembro de 2005, tendo sido renovado, por mais 15 anos, a partir de 01 de janeiro de 2006.

Outros direitos de exploração foram conferidos à Star One para exploração, por 15 anos, de posições orbitais em Banda Ku, a serem ocupadas pelos satélites C1 e C2.

Obrigações das Empresas de Telecomunicações

Desde a privatização as prestadoras dos serviços de telecomunicações estão sujeitas a certas obrigações contidas na Lista de Obrigações das suas concessões e autorizações.

Regime Público - Restrições aos Serviços. Depois do cumprimento de suas metas de universalização em 2003, a Embratel e as companhias de linhas fixas regionais foram autorizadas a oferecer certos serviços básicos de telecomunicações de linhas fixas e longa distância, respectivamente.

Regime Público – Metas de Universalização de Serviços e Expansão de Rede. As operadoras são obrigadas a expandir o acesso individual ao serviço telefônico fixo comutado em âmbito nacional. A Embratel também está sujeita às exigências de universalização de serviços, provendo acesso direto a chamadas de longa distância nacional e internacional, por meio da instalação de telefones públicos em regiões remotas e comunidades isoladas.

As exigências formais de universalização de serviços não se aplicam às prestadoras de serviço telefônico fixo comutado no Regime Privado e às operadoras de celular, embora estas empresas estejam sujeitas a outras exigências similares sob suas respectivas autorizações e a certas regulamentações, incluindo obrigações referentes à expansão de suas redes e prestação de serviços sem discriminação de preços quanto às classes de clientes.

A Embratel e as operadoras são individualmente responsáveis por financiar suas respectivas obrigações de universalização e expansão de redes, não sendo previstos subsídios ou outros

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

financiamentos para esse fim. Caso alguma das concessionárias não cumpra as suas obrigações dentro de sua região, a Anatel pode conceder autorização para concorrentes para a prestação de serviços e pode obrigar a concessionária faltosa a disponibilizar sua rede para o uso de um concorrente.

A tabela seguinte demonstra as obrigações com a expansão e a modernização da rede da Sociedade como definida na Lista de Obrigações e a situação da Embratel em relação a cada obrigação sobre Serviço Universal, Expansão e Modernização da Rede.

	Situação da Sociedade em <u>31 de dezembro de</u> <u>2006</u>	Exigida até <u>31 de dezembro de</u> <u>2025</u>
Disponibilidade dos serviços integrais de Telefones Públicos ⁽¹⁾ em áreas onde nenhum serviço de Comutação fixa está localizado a 30 km do ponto Fixo mais próximo, com uma população de pelo menos.....	100	100
Número (estimado) de tais localidades onde as exigências de disponibilidade devem ser atingidas.....	1.575	[N/A]
Número de capitais conectadas por sistema de transmissão 100% digital.....	26	26

(1) Telefones públicos disponíveis 24 horas ao dia com capacidade de discagem direta de longa distância nacional e internacional.

Qualidade dos Serviços - Plano Geral de Qualidade. O Plano Geral de Metas de Qualidade contém uma série de obrigações de qualidade dos serviços que são incorporados na Lista de Obrigações, para a Embratel e demais prestadoras de STFC.

A tabela seguinte estabelece as obrigações da qualidade dos serviços da Sociedade como determinado na Lista de Obrigações e a situação da Sociedade com relação a cada obrigação em termos de médias anuais (Referência: ANATEL, SACI):

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Qualidade do Serviço

	<u>Posição da Companhia em</u> <u>2006</u>	<u>Exigida para os anos de</u> <u>2007/2025</u>
Taxa de circuito ocupado durante os períodos De pico (% das chamadas tentadas) (nacional)	1,8%	4,0%
Taxa de conclusão de chamada por discagem Direta durante os períodos de pico (% das Chamadas tentadas) (nacional)	73,8%	70,0%
Taxa de circuito ocupado durante os períodos De pico (% das chamadas tentadas) (internacional, entrante)	2,8%	4,0%
Taxa de conclusão de chamada por discagem Direta durante os períodos de pico (% das Chamadas tentadas) (internacional, entrante)	66,1%	70,0%
Disponibilidade da operadora (% das Chamadas tentadas)	96,0%	95,0%
Disponibilidade da operadora (%)	96,0%	95,0%
Atendimento de Reparo de Telefone Público (%)	2,8%	8,0%

Devido ao fato de que as redes da Embratel conectam-se às redes das operadoras regionais de telefonia fixa, operadoras regionais de celular e operadoras estrangeiras, a qualidade dos serviços prestados pode ser significativamente afetada pela qualidade das redes nas quais as chamadas tenham origem ou terminação. A Sociedade vem mantendo entendimentos com a Anatel e com as demais prestadoras a esse respeito, pois não atingir as metas pode acarretar multas e penalidades.

Entretanto, em função das melhorias significativas na qualidade dos serviços efetuadas, a Sociedade acredita que não sofrerá sanções, pois alcançou as principais metas em 2004/2005.

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.637 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2004) que se encontra pendente de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$9.424 (R\$8.500 em 31 de dezembro de 2004).

Obrigações de Interesse Coletivo. A Sociedade oferece um número de serviços auxiliares de telecomunicações de acordo com as autorizações que detém. Os principais serviços são o fornecimento de linhas dedicadas analógicas e digitais, serviços de rede comutada em pacote, serviços de rede comutada em circuito, telecomunicações marítimas móveis, telex e telégrafo, comunicações móveis por satélite, retransmissão de sinal de rádio por satélite e retransmissão de sinal de televisão por satélite. De acordo com os termos das autorizações relacionadas a esses serviços, a Sociedade é obrigada a continuar oferecendo serviços de telex até que a Anatel considere que outro serviço possa substituí-lo adequadamente. Atualmente, a Anatel está avaliando uma alternativa apresentada pela Sociedade nesse sentido. A Sociedade está, ainda, obrigada a cumprir os termos e condições dos contratos assinados antes das autorizações, isto é, 27 de julho de 1998, dando ao Governo, portanto, acesso preferencial aos serviços acima mencionados, e a notificá-lo com antecedência de 60 meses caso a Sociedade decida suspender a oferta daqueles serviços.

Interconexão. A interconexão é obrigatória entre as redes de telecomunicações por solicitação de qualquer parte. As tarifas de interconexão estão sujeitas ao limite de preço estabelecido pela Anatel. Taxas abaixo do limite de preço aplicável, podem ser negociadas entre as partes. Se uma companhia oferecer uma tarifa de interconexão abaixo do limite de preço, ela deve oferecer esse preço a qualquer outra parte requisitante numa base não discriminatória.

Compartilhamento. O compartilhamento significa que uma empresa que requisiere a interconexão pode colocar seus equipamentos perto do ponto de presença de interconexão da operadora da rede, cuja rede a parte requisitante deseja usar, e conectar a rede neste ponto de presença. O compartilhamento é atualmente uma matéria em negociação entre as empresas. A Anatel declarou que o compartilhamento dos elementos e serviços de rede pelas empresas prestadoras desses elementos e serviços de rede é obrigatória, de acordo com a regulamentação em vigor. O Regulamento Geral de Interconexão – RGI, aprovado pela Resolução n. 410/2005 estabelece que elementos e serviços devem ser compartilhados

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

e como o compartilhamento deve ocorrer. No entanto, as operadoras locais de rede ainda têm se negado a atender às solicitações da Embratel. Em um regime de compartilhamento, todo operador de rede é obrigado a fornecer elementos e serviços de rede que podem ser comprados por uma companhia que deseje interconexão, sendo garantido a esta Sociedade o direito de selecionar e comprar um subgrupo de elementos e serviços de rede disponíveis.

Portabilidade de Número. Portabilidade de número é "facilidade de rede que possibilita ao usuário de serviço de telecomunicações manter o Código de Acesso a ele designado, independentemente de prestadora de serviço de telecomunicações ou de área de prestação do serviço;". A portabilidade de número integral é obrigatória dentro de uma área local conforme os novos contratos de concessão, e as regras para sua implementação foram estabelecidas na Resolução 460.

Regulamentação de Tarifas

Geral. Em 1º de abril de 1998, o regime usado para dividir as receitas de longa distância nacionais e internacionais entre a Embratel e as companhias de linhas fixas foi substituído por um encargo de uso de rede para interconexão, tal como já existente para uso das redes de celulares pelas companhias de linhas fixas e para uso de redes fixas pelas operadoras de celulares. Além do encargo para o uso da rede, a Embratel era requerida também a pagar um encargo suplementar por minuto, chamado Parcela Adicional de Transição ("PAT"), que suplementava o encargo de uso da rede. A Embratel era a única Sociedade obrigada a pagar os encargos da PAT. A Embratel foi obrigada a pagar os encargos da PAT até 30 de junho de 2001, sendo que após esse período os encargos da PAT foram descontinuados.

Limites de Preço. As concessões para as companhias de linhas fixas e para a Embratel fornecem um mecanismo de limite de preço para estabelecer e ajustar tarifas numa base anual. O mecanismo do limite de preço consiste num montante máximo ou limite de preço estipulado pela Anatel, que poderá ser cobrado para um serviço em particular numa taxa média mensurada para uma cesta de serviços básica, incluindo todos os serviços do plano de serviços básico, tais como encargos de instalação, taxas de assinatura mensal, serviços locais, de longa distância intra-regionais, de longa distância inter-regionais, de longa distância internacionais, como também serviços telefônicos públicos e encargos de interconexão, incluindo taxas de uso da rede. As cestas principais para a Embratel são de longa distância nacional, internacional e interconexão.

Enquanto que o aumento percentual médio para a cesta de tarifas não pode exceder o percentual determinado pela Anatel, as tarifas das células, individualmente, podem aumentar até 5% acima do percentual determinado, desde que haja um ajuste para baixo nas demais tarifas, de forma que o aumento ponderado das tarifas não seja superior ao aumento determinado pela Anatel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Os novos contratos de concessão, assinados em 22 de dezembro de 2005 mantêm a fórmula de ajustamento de preço dos contratos anteriores, contudo, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (“IGP-DI”), desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, foi substituído pelo Índice dos Serviços de Telecomunicações – IST, que é uma cesta de outros índices, apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Os principais índices que compõem o IST são: o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPC-A), com o peso de 46,3% e o Índice de Preços ao Atacado – Equipamentos (IPA-Equipamentos) com peso de 34,2%.

O fator de produtividade K continuará a ser aplicado para reduzir o aumento nominal dos preços, mas não será mais pré-determinado, como ocorreu no período de 1999 a 2005. Pelas novas regras, a Anatel irá calcular o fator de produtividade para cada uma das concessionárias. No caso da EMBRATEL, por ser a única concessionária de longa distância nacional e internacional, o fator de produtividade calculado pela Anatel para a operadora será o valor a ser aplicado.

Para as demais concessionárias, que possuem concessão do serviço local, a Anatel, além de calcular o fator de produtividade individualmente, irá calcular o fator de produtividade médio, sendo que a Anatel irá utilizar a maior produtividade entre o valor médio e o valor calculado individualmente para cada uma destas concessionárias.

Em junho de 2003, a Anatel aprovou o reajuste de tarifas com base no índice de indexação de inflação IGP – DI. Estes reajustes de tarifas foram contestados nas cortes brasileiras. Em 11 de setembro de 2003, a 2ª Vara Federal do Distrito Federal proferiu despacho determinando que o reajuste de tarifas se desse com base no índice de indexação de inflação IPCA, em vez do indexador IGP-DI utilizado nas fórmulas de cálculo estabelecidas pelas concessões. A Companhia e as três concessionárias regionais de telecomunicações adotaram tarifas com base nestas determinações. A mudança afetou tanto as tarifas que a Embratel cobra de seus clientes como as que paga pela interconexão às demais companhias de telecomunicações. Em 1º de julho de 2004, o Superior Tribunal de Justiça concluiu que o IGP-DI, em vez do IPCA, deveria ser usado para calcular os reajustes das tarifas no futuro. As companhias de telecomunicações foram autorizadas a fazer os reajustes das tarifas com base no IGP-DI, mas o STJ decidiu que as diferenças tarifárias não deveriam ser aplicadas retroativamente. Para minimizar os efeitos da inflação, as companhias de telecomunicações acordaram com a Anatel e o Ministério das Telecomunicações que quaisquer reajustes nas tarifas para refletir o índice indexador inflacionário IGP-DI seriam feitos gradativamente.

A Embratel pode também oferecer planos alternativos além do plano de serviços básicos. Por exemplo, um cliente pode desejar escolher uma plano alternativo que permita chamadas ilimitadas por uma taxa estabelecida ao invés de pagar taxas por minuto sob o plano de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

serviços básicos. Planos alternativos devem ser submetidas à Anatel para aprovação, mas não são atualmente sujeitos ao limite de preços.

Tarifas de Longa Distância Nacionais. As tarifas de longa distância nacional do plano básico eram calculadas por décimo de minuto, sendo o tempo mínimo de tarifação igual a um minuto, baseado na distância entre as áreas locais, no horário e no dia da semana. Até meados de 2004 existiam 20 tarifas de longa distância, decorrente da combinação de cinco categorias de distância e quatro de dia/horário. Atualmente há 16 tarifas, decorrente da combinação de quatro categorias de distância e quatro de dia/horário. No início de 2006 o tempo mínimo de tarifação foi reduzido de um minuto para 30 segundos, tanto para as chamadas de longa distância nacional quanto para as chamadas de longa distância internacional, permanecendo o décimo de minuto como unidade de tarifação.

Tarifas de Longa Distância Internacionais. As tarifas de longa distância internacional de discagem direta são calculadas em uma base por minuto, fundamentadas na hora do dia e no dia da semana em que as chamadas são feitas, na duração das chamadas e no país destino (nove grupo de países).

Encargos de Uso de Rede. Outras companhias de telecomunicações desejando se interconectar e usar a rede da Companhia devem pagar certas taxas, principalmente, uma taxa de uso da rede. A taxa de uso da rede está sujeita a um limite de preços estipulado pela Anatel. O limite de preços para a taxa de uso da rede especificada pela Anatel varia de companhia para companhia. A taxa é cobrada por por minuto de uso e modulação horária. Nos anos de 2000 e 2001, a Sociedade protocolou na Anatel representação por prática anti-competitiva contra as três concessionárias locais objetivando a redução dos preços cobrados a título de remuneração pela utilização de linhas dedicadas fornecidas sob o regime de exploração industrial. Em 27 de fevereiro de 2003, o CADE proferiu medida provisória obrigando a Telesp a oferecer linhas dedicadas sob o regime de exploração industrial - EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada) a qualquer companhia aos mesmos preços praticados para a Telefônica Empresas (empresa do grupo Telesp). Na mesma linha, a Anatel emitiu medidas semelhantes para a BRT (27 de março de 2003) e Telemar (22 de agosto de 2003), obrigando tais empresas a ofertar preços de EILDs isonômicos.

Atualmente, os processos estão suspensos em razão dos Termos de Compromisso de Cessação de Prática anticompetitiva que as empresas assinaram com a Anatel, por meio do qual se comprometem a não adotar as práticas denunciadas.

Renovação da Concessão

A concessão da Embratel foi renovada em 22 de dezembro de 2005, e expirará em 31 de dezembro de 2025. A renovação dos contratos de concessão trouxe importantes mudanças para o cálculo das tarifas de interconexão. A tarifa de uso de rede local estará limitada até

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

50% do preço da chamada local por minuto a partir de janeiro de 2006. Esse limite será reduzido para 40% em 2007. Em data ainda a ser determinada pela Anatel, será implemente o modelo de custos incrementais de longo prazo para determinar a tarifa de uso de rede local.

Em dezembro de 2005, a Anatel publicou a Norma de Alteração da Tarifação do Plano Básico do STFC na Modalidade Local, que definia a metodologia para a conversão do sistema de tarifação do STFC Local, do sistema por pulsos para o sistema por minuto. Esta Norma adotou implicitamente a taxa média de conversão de 1,52 minutos por um pulso.

Com base nesta Norma, a Anatel definiu no mesmo mês os novos valores da tarifa de interconexão da rede local (TU-RL), que correspondiam a 50% da nova tarifa de público em minuto do STFC Local no horário de tarifação normal. Estes novos valores para tarifa de interconexão da rede fixa local são, em média, 25% inferiores aos valores vigentes em dezembro de 2005. Para 2006, a redução de 50% para 40% da tarifa de público como limite para a TU-RL representará uma redução de 20% nos valores pagos.

Posteriormente, os prazos para a implementação da conversão do sistema de tarifação do STFC Local foram adiados, mas os valores definidos em dezembro de 2005 para as tarifas de interconexão de rede local foram mantidos.

No primeiro semestre de 2005 a Anatel publicou o Regulamento de Separação e Alocação Contábil definindo as informações (custo, receita, dados físicos, previsão de demanda, etc.) que serão utilizados na construção das tarifas calculadas a partir do modelo de custos. A separação e alocação de contas, nos termos do Regulamento, começou a exigida das Concessionárias do STFC a partir de 2006.

A nova concessão também terá o condão de mudar o método de cálculo da tarifa de uso de rede de longa distância, ou tarifas de interconexão de longa distância. De 1º janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2007, as tarifas de interconexão de longa distância serão limitadas a 30% do preço da chamada de longa distância do degrau quatro. Em data ainda a ser determinada pela Anatel,, o modelo de custos incrementais de longo prazo também será aplicado no cálculo das tarifas de interconexão de longa distância.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	Área de Voz	57,53
02	Área de Dados	27,55
03	Serviços Locais	11,09
04	Outros	3,83

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A Sociedade é uma prestadora de serviços de telecomunicações (voz local e longa distância, dados e internet, serviços locais e outros), bem como vende aparelhos telefônicos.

Mais informações sobre os produtos oferecidos pela empresa podem ser obtidos no site: www.embratel.com.br

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Informações sobre tarifas e planos para o mercado residencial podem ser obtidos em nosso site: www.embratel.com.br

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Concorrência

Até a Reforma do Sistema de Telecomunicações Brasileiro, a Embratel era fornecedora exclusiva de serviços de longa distância interestaduais e internacionais no Brasil, embora esses serviços estivessem sujeitos a concorrência indireta de um número de fontes. As companhias da Telebrás eram as fornecedoras exclusivas dos serviços telefônicos intra-estaduais e locais. No entanto, desde 1995, o Brasil vinha adotando amplas mudanças regulatórias com o propósito de abrir o mercado de telecomunicações à concorrência.

Embora a privatização do Sistema Telebrás tenha ocorrido em 29 de julho de 1998, somente a partir de 3 de julho de 1999, com a introdução do código de discagem (código PIC, nacionalmente conhecido como CSP – Código de Seleção da Prestadora), que permite aos usuários escolher entre as operadoras discando o respectivo código, a Embratel se tornou sujeita à concorrência nos mercados de longa distância intra-regionais.

De julho de 1999 até a presente data nossos principais competidores por região e tipo de serviço são:

- Região I (Sudeste/Nordeste): três concorrentes para a prestação de serviços de longa distância intra-regionais:
 - a Tele Sudeste/Nordeste, chamada Telemar (anteriormente denominada Tele Norte Leste, a empresa holding da Telemar), que é controlada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e pelas companhias brasileiras Fiago Participações, La Fonte, Andrade Gutierrez, GP (Garantia Partners), Opportunity, Inepar S.A., bem como algumas seguradoras;
 - a detentora da autorização espelho do Sudeste/Nordeste, chamada Vésper S.A. (anteriormente Canbrá), que atualmente é controlada pela Embratel Participações S.A.; e
 - a detentora da autorização espelho de serviço de longa distância nacional, chamada Intelig (anteriormente Bonari), que é controlada pela National Grid, Telecom da França e Sprint.
- Região II (Centro Oeste /Sul): três concorrentes para a prestação de serviços de longa distância intra-regionais:
 - a Tele Central/Sul, chamada Brasil Telecom, que é controlada pela Telecom Itália e Techhold;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

- Intelig (anteriormente Bonari), a detentora da licença espelho de serviço de longa distância nacional; e
- a detentora da licença espelho da região Centro Oeste/Sul, chamada Global Village Telecom, que é controlada pela Global Village Telecom e Comtech.
- Região III (estado de São Paulo): três concorrentes para a prestação de serviços de longa distância intra-regionais:
 - a Tele do estado de São Paulo, chamada Telefónica S.A., que é controlada pela Telefónica de Espanha, Portugal Telecom, Iberdola e Banco Bilbao y Viscaya; e
 - a detentora da licença espelho de São Paulo, chamada de Vésper São Paulo S.A. (anteriormente Megatel), que atualmente é controlada pela Embratel Participações S.A.; e
 - Intelig (anteriormente Bonari), a detentora da licença espelho de serviço de longa distância nacional.
- nos mercados de serviços de longa distância inter-regionais e internacionais, um concorrente - Intelig. A Intelig começou a concorrer com a Companhia em janeiro de 2000.

A tabela abaixo resume o cenário de competição:

Competitors		
Região	Local	Longa Distância
Região I	Telemar, CTBC Telecom	Telemar, Intelig
Região II	Brasil Telecom, Global Village Telecom	Brasil Telecom, Intelig
Região III	Telefónica	Telefónica, Intelig

A partir de janeiro de 2002, a Anatel passou a conceder autorizações adicionais para a prestação de serviços de telefonia de longa distância intra-regionais, inter-regionais, internacionais e locais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Em 16 de agosto de 2002, depois de cumprir as exigências da Anatel quanto às obrigações de universalização de serviços, a Embratel foi autorizada a prestar serviço de telefonia local para todo o Brasil. No final de 2002, a Embratel iniciou a prestação do serviço.

Em 2002, a subsidiária operacional da Telefônica S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp e a Telemar Norte Leste S.A., cumpriram todas as obrigações de universalização de serviços e obtiveram autorizações para a prestação de serviços de longa distância inter-regional, bem como para a prestação de serviços de telefonia internacional. No início de 2004, após anunciar o cumprimento de todas as suas metas de universalização, a Brasil Telecom, concessionária local que operava na Região II do PGO, que compreende o Centro Oeste e o Sul do país, recebeu as mesmas autorizações.

Clientes de serviços telefônicos via voz no Brasil não são designados para uma operadora especial. Para qualquer chamada além da área local, o cliente é obrigado a escolher a operadora. A Embratel possui o número “21” como seu código PIC, que foi bastante anunciado em todo o território nacional em 1999, para estabelecer o reconhecimento do código da Companhia pelo público.

Até 2002, as prestadoras de longa distância não eram responsáveis por chamadas de longa distância feitas a partir de telefones celulares, sob o regime de Serviço Móvel Comutado (SMC). A Anatel criou o novo regime de SMP, que sucedeu o regime de SMC, e em 2002, a Embratel começou a competir em um novo mercado de serviços de longa distância: o Serviço Móvel Pessoal (SMP). Esse novo regime permitiu que os clientes, ao efetuarem chamadas de longa distância a partir de telefones celulares sob o regime de SMP pudessem escolher a Embratel como sua prestadora de serviços de longa distância através do código PIC.

A partir de 6 de julho de 2003, os usuários de telefonia do Serviço Móvel Pessoal (SMP) passaram a escolher uma operadora para fazer ligações de longa distância nacional e internacional pelo telefone celular. A Embratel, além da abrangência de sua rede, possibilita aos clientes a utilização dos seus cartões pré e pós-pagos nos celulares, e também beneficia os clientes com uma conta única: as chamadas efetuadas do celular constarão da conta normal das operadoras dessa modalidade de telefonia.

Durante os últimos dez anos, a Companhia tem experimentado considerável concorrência na prestação de serviços de longa distância internacionais de companhias de fora do Brasil conhecidas como revendedores de serviços telefônicos. As revendedoras atendem os clientes com o número de um sistema de recados automatizado localizado em países com tarifas internacionais mais baixas, geralmente os EUA. O uso de tais sistemas de recado permite que as chamadas de longa distância internacionais se originem no Brasil e sejam cobradas fora do Brasil, geralmente a tarifas significativamente abaixo das cobradas pela Companhia. Como resultado de tal concorrência, a percentagem de chamadas telefônicas

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

internacionais faturadas a título de saída, comparadas à chamadas faturadas a título de entrada, decresceram substancialmente de 1990 a 1993. De 1994 a 1998, essa tendência se reverteu. Isso ocorreu devido à redução nas tarifas de 1994 a 1997. Com o passar dos anos, a estabilização da moeda brasileira também contribuiu para a reversão da tendência.

Além disso, a Embratel tem enfrentado considerável competição por parte de provedoras de serviços de telecomunicações de outros países conhecidas como revendedoras de serviços de telefonia, que provêm os usuários com tarifas internacionais mais baixas, por meio da oferta de serviços de voz usando protocolos de dados no Brasil, sem a exigida autorização da Anatel para tanto. Quando esses revendedores implementam estas atividades eles burlam as exigências regulatórias.

A Intelig começou a oferecer serviços de transmissão de dados e internet no segundo semestre de 2000. A Companhia tem um vasto portfolio de serviços de comunicação de dados e internet e tem a vantagem de poder oferecer uma rede nacional de serviços a seus clientes. A Companhia vê a penetração da Intelig no mercado de serviços de longa distância em 2000 como marginal, não afetando significativamente nossas operações. A Intelig recentemente anunciou a decisão de orientar seu foco de negócio para o mercado corporativo em vez do mercado de massa.

A identidade dos novos competidores e o escopo da concorrência aumentada, bem como quaisquer efeitos adversos correspondentes sobre os resultados da Companhia, dependerão de uma série de fatores. Entre tais fatores estão as estratégias de negócios e capacidades financeiras e técnicas dos concorrentes em potencial, as condições prevaletentes no mercado à época em que a concorrência for permitida, aplicando-se as regulamentações brasileiras com relação aos novos concorrentes e a Embratel, como também a eficácia dos esforços da Companhia em preparar-se para um aumento na concorrência. A indústria das telecomunicações está sujeita a mudanças rápidas e significativas em termos de tecnologia. Avanços tecnológicos contínuos nas telecomunicações torna impossível a predição da extensão da concorrência futura da Companhia. Não pode haver garantia de que as tecnologias atualmente empregadas pela Companhia não se tornarão obsoletas ou sujeitas à concorrência de novas tecnologias no futuro, ou que a Embratel será capaz de adquirir em prazos razoáveis, as novas tecnologias necessárias para competir em circunstâncias diferentes, caso necessário.

A Embratel está sujeita a regulamentações abrangentes que limitam sua habilidade em estabelecer tarifas para os seus serviços variados, o que pode restringir sua capacidade para confrontar a concorrência real e/ou potencial.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

**Relatório da Administração 2006
Embratel Participações S.A.**

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

1 - Introdução

A Embrapar é uma holding controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel"). Os principais investimentos da Embrapar são as suas participações, diretas, na Embratel - que por sua vez controla principalmente a Star One S.A. ("Star One"), a Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. (coletivamente referidas como "Vésper") e a PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys"), na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net") - e na Telmex do Brasil Ltda. ("TdB" ou "Telmex do Brasil"). A seguir apresentamos uma breve descrição dos investimentos mencionados acima:

- A Embratel é uma das maiores provedoras de serviços de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções completas de telecomunicações a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados e internet, e sinal de televisão e rádio. A cobertura de sua rede de telecomunicações abrange o território nacional. Seja em telefonia, dados ou internet, os serviços da Embratel oferecem um equilíbrio de valor entre tecnologia, qualidade, segurança e rentabilidade, tanto para o mercado corporativo quanto para o residencial e também para o setor público.
- Através da sua subsidiária Star One, a Embratel oferece provimento de capacidade satelital (dados e Internet, voz e sinais digitais de TV e rádio) para todo o território nacional.
- A Vésper, adquirida em dezembro de 2003 pela Embrapar, passou a ser uma subsidiária da Embratel em 2005 e em maio do mesmo ano suas licenças para a operação de serviços de telefonia local foram consolidadas às da Embratel. Portanto, os serviços locais (telefonia e banda larga) oferecidos nas áreas de atuação da Vésper, são hoje prestados pela Embratel.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

- A mais recente aquisição da Embratel foi a PrimeSys que é uma empresa líder na operação de redes de telecomunicações administradas oferecendo soluções inteiramente customizadas, serviços integrados de consultoria e níveis de serviço garantidos (service level agreements - SLA) para clientes que os demandam em sua aplicações críticas. A empresa provê seus serviços sobre uma rede terrestre e de satélite alugada.
- A Net (participação minoritária de 39,9%, detidos direta e indiretamente pela Embrapar e Embratel) é a maior operadora de televisão por assinatura na América Latina, com base no número de assinantes e de lares conectados. Atua em 44 cidades do Brasil, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, e é o maior provedor de acesso à Internet em alta velocidade via modem a cabo por meio de nosso serviço Net Virtua.
- A TdB (adquirida em 2005) é uma operadora de telecomunicações que oferece serviços de voz, dados, vídeo e Internet ao mercado corporativo.

Destaques de 2006 e Estrutura Acionária

A Embrapar é controlada pela Teléfonos de México S.A. de C.V. ("Telmex"), empresa mexicana, que adquiriu o seu controle da MCI em 23 de julho de 2004.

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão Companhia ("OPA"), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, quando a ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da companhia. Durante os três meses subsequentes ao leilão, a ofertante seguiu comprando ações remanescentes em circulação dentro das condições definidas para a OPA. Em 31/12/2006 a participação total do controlador na Embrapar era de 96,96%.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

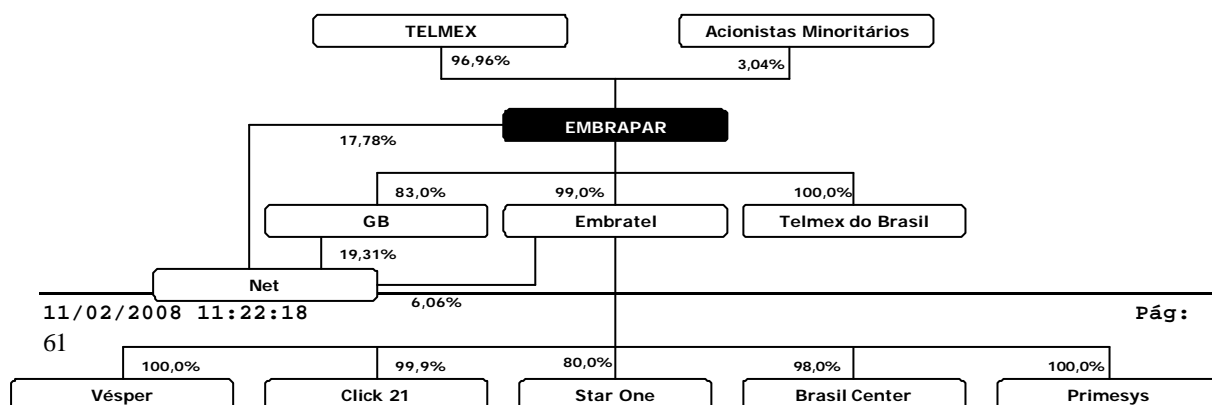
02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A Embratel celebrou com a Net, no dia 22 de novembro de 2005, contrato de prestação de serviços de telecomunicações com o objetivo de implementar serviço de telefonia residencial. Durante o processo de implementação, a Embratel e a Net evoluíram para um modelo de parceria com compartilhamento de resultados para proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz ("triple play") aos clientes potenciais cobertos pela rede bidirecional da Net, otimizando sinergias na exploração dos serviços. Desta forma, as partes celebraram em 8 de fevereiro de 2006 um Memorando de Entendimentos ("Memorando"), substituído por um contrato em 07 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o novo modelo de negócio para exploração do serviço de telefonia local utilizando a rede da Net. Com isso, a Embratel mantém sua estratégia de crescimento no mercado residencial de telefonia local utilizando-se da capilaridade da rede e da expertise de vendas e atendimento da NET neste mesmo segmento. Além de uma implementação mais simples, acelerando o lançamento do serviço, o novo modelo permite que a Embratel aloque seus recursos de forma mais eficiente. Isto é, enquanto a Net será responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial, a Embratel proverá o serviço de telefonia propriamente dito.

Em 18 de maio de 2006, a Embratel adquiriu da Globo Comunicações e Participações S.A. ("Globo") e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. ("Globosat"): (i) 200.000.000 de ações preferenciais de emissão da Net detidas pela Globosat, representativas de 8,54% do total dessa espécie de ações e de 5,06% do capital total da Net; (ii) direitos creditados pela Net à Globo, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na Net e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no ano de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, preferenciais e do capital total da NET. Após a operação, a Embratel elevou sua participação no capital total da NET, direta e indiretamente, para 43,1%. Em 31/12/2006 a participação acionária da Embratel, direta e indireta, no capital da NET era de 39,9%, após diluição resultante da compra da Vivax pela NET.

Organograma da Embratel



Data-Base - 31/12/2006

Reapresentação Espontânea

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Acionistas	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Consertel	230.452.628.060	44,97%	2.661.105.000	0,56%	233.113.733.060	23,58%
Startel Participações Ltda	146.345.690.385	28,95%	118.103.552.586	24,80%	266.449.442.971	26,95%
New Startel Participações Ltda	5.619.208.511	1,10%	4.470.908.233	0,94%	10.090.116.744	1,02%
Telmex Solutions Telecomunicações Ltda	117.757.185.035	22,98%	331.324.211.930	69,57%	449.081.396.965	45,42%
Participação do controlador	502.174.911.991	97,99%	456.559.777.749	95,86%	958.734.689.740	96,96%
Outros	10.305.419.953	2,01%	19.718.544.614	4,14%	30.023.964.567	3,04%
Total	512.480.331.944	100,00%	476.278.322.363	100,00%	988.758.654.307	100,00%
Percentual por Classe de ação	51,8%		48,2%		100,0%	

Acionistas	Ordinárias	%
Embratel Participações S.A.	5.679.815.484	99,0%
Outros	57.990.761	1,0%
Total	5.737.806.245	100,0%

Projeto Sarbanes Oxley ("SOX")

O Projeto de Certificação de Controles Internos (para atendimento à Lei Sarbanes Oxley) da Embratel cobriu 15 macro processos, que representaram 105 processos (84 de Negócios e 21 de Tecnologia da Informação), o que nos deu a oportunidade de revisá-los e processar melhorias importantes em seus controles chaves (1364), gerando correção de 525 pontos de controle e identificando 50 que ficaram pendentes de correção em 31/12/06, mas que possuem controles compensatórios ou serão mitigados em quase sua totalidade em 2007.

Em 28/12/06 toda a documentação dos processos levantados foi entregue à Ernst & Young ("E&Y"), que ainda processa alguns testes dos controles anuais. A Auditoria Interna segue a mesma trajetória da Auditoria Externa, estando em fase final dos seus trabalhos. Como benefícios gerais para a companhia gerados pelo projeto SOX, poderíamos indicar as melhorias no nível de controles internos, na cultura que privilegia a visão de processo, na elevação do nível de segurança do ambiente de TI, resultando numa melhoria na gestão geral do negócio.

Independentemente do processo de fechamento de capital, ora em curso, estaremos dando continuidade ao cumprimento desta Lei, visando manter o elevado nível de controles internos e atender ao acionista controlador.

2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Conjuntura Econômica

Em 2006, os elevados preços das *commodities* e a alta liquidez internacional tiveram positiva influência no expressivo fluxo de recursos ingressado no país. Apesar do forte crescimento das importações (24,3% no ano), o país encerrou o ano com o melhor desempenho do Balanço de Pagamentos de sua história: saldo positivo de US\$ 30,57 bilhões, ratificando o grande avanço do Brasil em relação à sua vulnerabilidade externa e melhorando ainda mais a percepção de risco do país. O saldo da Balança Comercial foi de US\$ 46,07 bilhões, também o melhor desempenho histórico, o que representa um crescimento de 3,07% em relação ao ano anterior.

A política monetária manteve-se austera, pautada no sistema de metas de inflação, permitindo a manutenção da estabilidade da economia brasileira. Como consequência, entretanto, apesar da redução de juros em todas as reuniões do COPOM do ano, a taxa Selic encerrou 2006 ainda no elevado patamar de 13,25% ao ano.

Diante deste cenário, o Brasil atravessou um ano eleitoral sem grandes sobressaltos para a economia e para o mercado financeiro. O dólar fechou o ano cotado a R\$ 2,1380, desvalorizando-se frente ao Real em 8,66%. O risco-país, medido pelo Embi+ Brz cedeu de 311 pontos (final de 2005) para 192 pontos (final de 2006). A inflação manteve a tendência de queda, pelo quarto ano seguido, e fechou o ano abaixo do centro da meta. O IPCA acumulou variação de 3,14%, o IGP-DI de 3,79% e o IGP-M de 3,83%.

Por outro lado, os indicadores de produção industrial e crescimento do PIB voltaram a decepcionar. Segundo dados da CNI, as vendas reais da indústria encerraram o ano de 2006 com um crescimento de apenas 1,72% em relação ao ano anterior. O crescimento do PIB no ano ficou em 2,9%.

Regulatório

A Embratel assinou os novos Contratos de Concessão para os Serviços de Telefonia Fixa Comutada ("STFC") de longa distância nacional e internacional no dia 22 de dezembro de 2005. Os novos Contratos, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2006, têm vigência de 20 anos e prevêem a possibilidade de revisão a cada cinco anos, com vistas a novos condicionamentos e reestudos das metas de universalização e de qualidade. Adicionalmente, os novos Contratos exigem que as empresas paguem, a cada biênio, uma taxa de 2%, calculada sobre as receitas líquidas de longa distância apuradas no primeiro ano do biênio.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2006 ou que irão vigorar a partir de 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local ("TU-RL") ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Em 2008, estava prevista a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel e encontra-se em fase de publicação o novo Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que, de acordo com notícia vinculada no site da Anatel, em 31.01.07, pela Assessoria de Imprensa do citado órgão, irá manter a regra conhecida como *"bill & keep parcial"*, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local. Ainda de acordo com a notícia veiculada, será ratificado o desconto de 30% no valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local, e possibilitado o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras sem Poder de Mercado Significativo ("PMS").
- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede de Longa Distância ("TU-RIU") ou interconexão de longa distância: As tarifas de uso de rede de longa distância, de 1 de janeiro de 2006 até 31 de dezembro 2007, terão um teto de 30% das tarifas de público no degrau quatro (D4) do plano básico. O D4 refere-se a distâncias superiores a 300km. Assim como mencionado em relação a TU-RL, em 2008 estava prevista a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa de interconexão TU-RIU. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Índice de preços: desde o início da vigência dos novos Contratos de Concessão (em 1º de janeiro de 2006), o índice de preços a ser aplicado no reajuste das tarifas de público do STFC é o Índice de Serviços de Telecomunicações ("IST"). Este índice é composto por uma combinação de outros índices de preços já existentes apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo deste índice é o de atualizar os valores associados à prestação dos serviços de telecomunicações, refletindo as reais variações das despesas das concessionárias do STFC e das autorizadas do Serviço Móvel Pessoal ("SMP"). Entre os seus principais formadores, estão o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com 44% de participação no IST, e o Índice de Preços por Atacado - Oferta Global/Máquinas e Equipamentos Industriais (IPA-OG/Máquinas), com 32%. De acordo com a Resolução que aprovou a Norma para o Cálculo do IST (Resolução n.º 420 de 25 de novembro de 2005), os pesos dos índices de preços que formam o IST serão revisados em 2008.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

- Fator X: O Fator de Transferência "X" é o redutor do índice de preços aplicado no reajuste das tarifas de público, conforme fórmula presente nos novos Contratos de Concessão do STFC. Atualmente, o Fator "X" é calculado de acordo com a Norma da Metodologia Simplificada, aprovada pela Resolução n.º 418, de 18 de novembro de 2005. Esta metodologia baseia-se no cálculo do Fator de Transferência a partir do ganho de produtividade das concessionárias no ano anterior ao do reajuste. Para o ano de 2007, o Fator X será o resultado do ganho de produtividade auferido pela concessionária em 2006 com relação a 2005. Para tanto, as concessionárias do STFC são obrigadas a enviar à Anatel informações de receitas, despesas e dados físicos relativas aos anos de 2005 e 2006. No caso das concessionárias locais, a Anatel, além de apurar o Fator X de cada empresa, irá calcular também uma média setorial ponderada pelo número de terminais em serviço. Para aquelas concessionárias locais que obtiverem um Fator X acima da média setorial, a Anatel irá aplicar o índice individual da concessionária. Para aquelas que ficarem abaixo da média, a Agência irá utilizar a média do setor. No caso da Embratel, por ser uma concessionária de longa distância, será aplicado no reajuste de suas tarifas de público o Fator X da própria empresa.
- Conversão de Pulso para Minuto: A partir de 1º de Agosto de 2007, todas as chamadas locais serão cobradas por minuto, sendo que nas áreas locais onde a conversão não estiver implementada, as concessionárias locais somente poderão cobrar a assinatura mensal. Vale ressaltar aqui, que essa alteração não tem impacto nas tarifas de público cobradas pela Embratel nos serviços concessionários de telefonia fixa-comutada de longa distância nacional e internacional e nos preços cobrados para o serviço de telefonia fixa-comutada na modalidade local, pois todos esses já são tarifados por minuto.

Segmento de Dados

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes é a abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender às necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas, a cobertura nacional e internacional e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece incluem linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede de extensão nacional e internacional permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em todas as regiões do Brasil, atendendo clientes cujas

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

necessidades vão além de uma cidade, um estado ou uma região. A Embratel é a principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

A Embratel vem seletivamente construindo redes próprias para ter acesso direto a clientes corporativos. A Embratel já construiu redes em mais de 380 cidades, incluindo cidades de 50 a 500 mil habitantes, geralmente localizadas nas proximidades das principais regiões metropolitanas do país.

Com foco na evolução contínua de seus produtos e serviços, a Embratel tem trabalhado na ampliação da cobertura de seu backbone Internet para oferta de serviços totalmente integrados através da tecnologia IP.

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nas receitas dos serviços de dados e aumentando sua base de serviços de valor agregado. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos anos, adicionando à sua lista de clientes um número crescente de empresas de pequeno e médio porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada, envolvendo esforço nas áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso.

Em 2006, o provedor de Internet gratuito Click21 ampliou sua base em cerca de 400 mil usuários além de aumentar o tempo médio mensal de uso por usuário em 24%. Contribuíram para este sucesso a campanha de mídia em diversos estados e a promoção Click21 Minutos, onde a cada 10 horas navegadas no mês o usuário ganhava o direito de utilizar 21 minutos em DDD Embratel pelo custo máximo de R\$0,01 por chamada. A grande capacidade de armazenamento das caixas postais, o acelerador e atendimento gratuitos além do aumento da oferta de conteúdo no portal através da sua redação própria e de parcerias também foram fatores que contribuíram para aumento do tráfego no portal.

Segmento de Telefonia – Voz (Longa Distância Nacional e Internacional)

No segmento corporativo, a Embratel vem mantendo a estratégia de substituir receita de voz básica por serviços que adicionam valor para seus clientes. Em 2006, mais do que 75% da receita de voz corporativa da companhia foi originada desses serviços.

Serviços Locais

A Embratel é a única provedora de serviço local que está presente em todos os estados brasileiros, podendo ser caracterizada como a única operadora de serviços locais em âmbito nacional. Essa condição permite que empresas brasileiras tenham um único provedor de serviços de telecomunicações fixos. Além de oferecer um único número para todo o território

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

nacional, a preços competitivos, a Embratel inova tarifando suas chamadas por minuto, adicionando transparência ao serviço prestado.

Em um primeiro momento a Embratel direcionou seus esforços para a oferta de linhas tronco a clientes que já estavam conectados à sua rede. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com sua base de clientes corporativos, provendo serviços de voz e dados.

A Embratel também oferece o "Livre", serviço de telefonia local sobre uma rede fixo-móvel (*Wireless Local Loop - WLL*) adquirida com a compra da Vésper em 2003. Esse serviço é oferecido ao mercado residencial com tarifas por minuto e serviços de valor adicionado, como o identificador de chamada sem custo adicional, além de planos Pré e Pós-Pagos.

O Livre recebeu investimentos para qualidade da rede e expansão de cobertura, aumentando a capacidade para 2,1 milhão de novas linhas em sua área de atuação. No ano de 2006, a base de clientes e receita cresceram acima de 30%.

Em 2005 a Embratel celebrou um acordo com a Net com o objetivo de proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz ("triple play") para os clientes potenciais cobertos pela rede bi-direcional da NET. Através da parceria, a Embratel oferece, através dos cabos da Net, serviços de telefonia local – Net Fone.

Pelo modelo definido, a Net fica responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial e a Embratel por seu lado, provê os insumos de telecomunicações.

Em 2006, o Net Fone alcançou vendas líquidas de 200,2 mil, encerrando o ano com 181,9 mil assinantes, o que representa uma penetração de 25% sobre a base de banda larga da Net.

No segmento corporativo, a Embratel em 2006 ampliou a sua participação no mercado de telefonia local, desenvolveu soluções de alta qualidade e custos competitivos. Estas soluções atendem as necessidades de telefonia local do segmento corporativo e oferecem como benefícios os seguintes pontos: a transparência e simplicidade na sua contratação e utilização, o controle de gastos da empresa com as ligações, redução dos custos com chamadas locais, planos de serviços customizados as necessidades de cada perfil de empresa, entre outros benefícios. No ano de 2006 as receitas de telefonia local cresceram 15% sobre o mesmo período em 2005.

3 - Serviços

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias. A Embratel tem focado na ampliação de redes IP MPLS, além de outras tecnologias disponíveis (Frame Relay, ATM e satélite). Estes serviços foram desenvolvidos para melhor atender às necessidades dos clientes interconectando-os com suas unidades de negócios, seus fornecedores e parceiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- **Redes Administradas** - A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. A compra da PrimeSys fortaleceu este posicionamento agregando maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. Estas soluções possibilitam um maior controle de gastos, oferecem mais eficiência e proporcionam mais flexibilidade na operação e na integração dos serviços de telecomunicações utilizados pelo cliente.
- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (discada ou dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de software, hardware e gerência de segurança. A Embratel possui o maior “backbone” de Internet da América Latina e toda a experiência de quem iniciou a Internet no Brasil.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local. Entre os benefícios oferecidos pelo Click21 estão a conexão rápida, sem sinal de ocupado; suporte telefônico 24 horas; duas contas de e-mail por usuário, com 500Mb de armazenamento cada uma; antivírus; anti-spam; acelerador gratuito e conteúdo de qualidade.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI), e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Também oferece cartões pós e pré-pagos, e o serviço Brasil Direto para os usuários em viagem ao exterior poderem realizar ligações que serão cobradas na sua conta telefônica no Brasil.

- **Telefonia local residencial** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço de telefonia fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. São oferecidos planos pós-pagos e pré-pagos. Nos planos pós-pagos, o cliente escolhe um valor de comprometimento mínimo mensal. Já nos planos pré-pagos, ele escolhe um valor para realizar uma recarga de créditos mensalmente. Em ambos os planos, todo o valor pode ser usado em ligações locais, interurbanas, internacionais e recebidas a cobrar, para telefones fixos ou celulares. Também são oferecidos gratuitamente aos clientes os serviços Secretária Eletrônica, Identificador de chamadas e Chamada em Espera. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local, de longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI) pelo 21, para telefones fixos e celulares. Oferece também a seus clientes serviços Siga-me, Chamada em Espera, Conferência a Três e Identificador de Chamadas.

- **Telefonia local empresarial** – A Embratel oferece serviços de telefonia local para empresas através dos serviços Vipline e Número Único. Além de uma fatura detalhada, a Embratel tarifa seu serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância.

Outros Serviços – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio. São soluções transmitidas por meio de fibras ópticas, rádio ou via satélite, de forma a atender à necessidade do cliente.

Impostos, Taxas e Contribuições - Em 2006 foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$ 3,3 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IR-Fonte sobre remessa para o exterior e CPMF, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Telecomunicações Brasileiras), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

A Rede da Embratel – ao final de 2006

Rede de longa distância nacional para telefonia, dados e Internet

- ✓ Única empresa com uma rede de abrangência nacional (fibra ótica, rádio digital e satélite) totalmente digitalizada;
- ✓ Mais de 36mil km de cabos de fibras óticas em rotas de longa distância;
- ✓ Capacidade de transmissão instalada de 883 Gbps.

Rede de Satélites

- ✓ A Embratel tem sido pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- ✓ 4 satélites (Brasilsat B1, B2, B3 e B4) em órbita;
- ✓ 2 satélites (Star One C1 e C2) em construção;
- ✓ todos os satélites acima pertencem integralmente à sua controlada, Star One S.A.;
- ✓ Parte (11 transponders) do satélite NSS-10 (originalmente AMC-12), denominado Star One C-12, em órbita;
- ✓ 85 estações terrenas de grande e médio porte além de milhares de estações de pequeno porte.

Rede Internet

- ✓ Maior backbone de Internet da América Latina, com 42 Gbps de banda entre sites em nível nacional;
- ✓ 1.200 pontos de presença e 38 centros de roteamento;
- ✓ Cobertura nacional - 550 localidades em todo país;
- ✓ Programa de garantia de desempenho (Quality of Service - QoS / 99,7%).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Rede Internacional

- ✓ Participação em 18 sistemas de cabos submarinos que conectam o Brasil com parceiros comerciais-chave do mundo e redundância em áreas de tráfego mais intenso;
- ✓ Capacidade economicamente eficiente em satélites internacionais cujos canais são monitorados e controlados por nossas estações no Brasil;
- ✓ 3 centrais digitais para telefonia e plataformas internacionais de rede de dados (Frame Relay, ATM, IPL e MPLS), com diversidade de localização para segurança de rede e cada uma delas interconectadas às principais empresas de telecomunicações para fornecer serviços de voz e dados em todo o mundo;
- ✓ Backbone Internet internacional com capacidade de 11,76 Gbps e diversidade de transmissão, fornecendo serviços internacionais baseados em IP com alta confiabilidade para nossos clientes.

Rede de Telefonia

- ✓ Expansão acelerada da rede de telefonia local e de longa distância alcançando números próximos a 3,5 milhões de troncos;
- ✓ Expansão da rede de telefonia com tecnologia de Nova Geração (NGN) baseada em Voz sobre IP.

Rede Metropolitana

- ✓ Cerca de 4,2 mil Km de cabos de fibras óticas em anéis urbanos nas principais cidades brasileiras;
- ✓ 764 redes ADE – Acesso Digital Embratel em 384 cidades de 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, totalizando mais de 4.950 km de rede de cobre para atender clientes corporativos.

4 - Atividades de Apoio à Sociedade

Através do Instituto 21, empresa sem fins lucrativos criada em 2001 com o objetivo primordial de promover e colaborar para o desenvolvimento e a execução de projetos e atividades de natureza cultural, científica, educacional, esportiva e social, com ênfase naqueles de grande interesse comunitário, a Embratel vem consolidando sua atuação como empresa cidadã.

O ano de 2006 marca o início efetivo do novo foco do Instituto Embratel: a educação. O Piloto do Projeto Embratel Educação está presente nos Estados da Amazônia, Bahia, Pernambuco, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. A iniciativa do Instituto tem por objetivo investir na formação e na educação das comunidades rurais do país. 21 escolas rurais da

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

rede pública de ensino receberam computadores com acesso à Internet via satélite e cursos online. São beneficiados diretamente 400 professores e 6.500 alunos do ensino fundamental e médio, e indiretamente todos os integrantes das comunidades beneficiadas. Os recursos tecnológicos são direcionados a atividades educacionais e sociais contribuindo para o desenvolvimento sócio-educacional de uma parcela significativa da população brasileira, ainda excluída do mundo digital, e que apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A partir do projeto pioneiro de interligação óptica Manaus/Porto Velho da Embratel, tornou-se possível para o Instituto Embratel levar a Internet e todos os recursos do meio digital para Manicoré, município do Estado do Amazonas, proporcionando o acesso à tecnologia com responsabilidade social. A importância da parceria interna na troca de informações, e com outros organismos, como o IBAMA e a prefeitura local, permitiu que o Projeto Embratel Educação chegasse à Escola Municipal Hélio de Oliveira Rego, localizada na Reserva Extrativista do Lago do Capanã Grande. São beneficiados diretamente 180 alunos do ensino infantil e fundamental, bem como as 54 famílias que compõem a comunidade.

Entre alguns outros principais projetos e iniciativas que a Embratel desenvolve e apoia em todo país, podemos destacar: bolsas de estudo para cursos de formação de técnicos em Telecom para portadores de deficiência (Programa Gente Capaz); programa de estágio para portadores de necessidades especiais; desenvolvimento tecnológico do Amazonas; 1ª Cidade Digital da Amazônia em Parintins; Projeto Ponto Comunidade, levando cultura digital a quem não tem facilidade de acesso à mesma através de diversos espaços comunitários, entre outras.

5 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2006 com uma receita líquida de R\$8,2 bilhões representando um crescimento de 8,7% em relação a 2005, devido a um aumento de 23,1% (R\$425 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 34% (R\$231 milhões) na receita com serviço local e 9,5% (R\$27 milhões) com outros serviços.

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2006	2005	Var % Ano
LDN	4.217,8	4.104,9	2,8%
LDI	511,6	653,2	-21,7%
Voz	4.729,4	4.758,1	-0,6%
Dados & Internet	2.013,6	1.614,0	24,8%
Aluguel de Linhas e Outros Provedores	251,0	225,6	11,3%
Dados	2.264,6	1.839,6	23,1%
Serviços Locais	911,6	680,4	34,0%
Outros Serviços	314,6	287,2	9,5%
Receita Líquida	8.220,2	7.565,3	8,7%

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 23,1% em 2006 atingindo R\$2,3 bilhões. Esse aumento da receita no ano foi explicado pela consolidação da PrimeSys, serviços de Internet e de acesso para as operadoras celulares e outros serviços de dados. Em dezembro de 2006, a Embratel tinha em serviço 2,2 milhões de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 34,5% comparado ao final de 2005.

Serviços Locais- A receita de serviços locais totalizou R\$912 milhões, apresentando um aumento de 34% (R\$231 milhões) sobre 2005, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 11,1% da receita líquida. O Livre (antigo serviço da Vésper) aumentou sua base de clientes para 940 mil assinantes, um aumento de 32% comparado com o ano anterior e a base conectada do Net Fone via Embratel encerrou 2006 com 181,9 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,2 bilhões em 2006, representando um crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior. No ano de 2006, o tráfego de longa distância atingiu 14.492 milhões de minutos, representando um aumento de 16,2% em relação ao ano de 2005. A receita de longa distância nacional representou 51,3% do total da receita líquida.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 21,7% em 2006 atingindo R\$511,6 milhões, reflexo, principalmente, das tarifas mais competitivas sobre as receita entrantes. A receita de longa distância internacional representou 6,2% do total da receita líquida.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro – Em 2006, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$56,7 milhões. A queda de 91,2% em comparação a um lucro de R\$644,3 milhões em 2005, se deveu a efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$632 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06 e a provisão para contingência referente ao imposto de renda sobre receita entrante, no valor de R\$222 milhões, registrados com base nos fatos recentes reavaliados pela Companhia e por seus consultores legais como sendo prováveis a chance de perda neste caso.

Lucro / (Prejuízo) Líquido – Em 2006, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$106 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$174 milhões em 2005. Excluindo-se os efeitos não recorrentes descritos acima e suas conseqüências no resultado financeiro, o lucro líquido da companhia no ano seria de R\$654 milhões.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

Situação Financeira – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$637 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2006 era de R\$2,7 bilhões, sendo 71% a longo prazo. Aproximadamente 21,2% do endividamento total é em Reais ou possui proteção contra variação cambial.

Cabe ressaltar importantes questões tributárias que influenciaram de forma expressiva o resultado da companhia:

(i) A justiça publicou decisão favorável a empresa quanto aos valores pagos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro inflacionário, relativos aos anos de 1990 a 1994, no montante de R\$603 milhões.

(ii) Baseado em fatos recentes relativos a causa contingente do imposto de renda sobre a receita operacional oriunda dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (trafego entrante), a Companhia e seus consultores legais reavaliaram como provável as chances de perda da causa, e como consequência, foi registrada provisão no montante de R\$507 milhões.

(iii) Reconhecimento de despesas resultantes de pagamentos efetuados e provisões constituídas em função de contingências abrangidas por benefícios fiscais nos termos do Convênio ICMS n.º 72/06, publicado no DOU de 07 de agosto de 2006. De acordo com o citado convênio, foram os Estados e o Distrito Federal autorizados a conceder remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento de ICMS incidente sobre determinados serviços, considerados como serviços de comunicação na forma do Convênio acima referido, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. Com relação aos estados onde os benefícios já foram implementados, as controladas Embratel e Telmex do Brasil aderiram e efetuaram os respectivos pagamentos, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos estados. Foram ainda reconhecidas provisões no total de \$382 milhões com relação aos estados onde o benefício ainda não foi implementado ou não houve adesão. No total, o impacto negativo no resultado de 2006 referente aos pagamentos e provisões nos termos do convênio foi de R\$632 milhões.

6 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

7 – Investimentos

Em 2006 a Embrapar investiu R\$1.459 milhões, apresentando um pequeno crescimento de 2,2% em relação a 2005. A maior parte dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender o mercado de serviços de dados e internet, representando 30,3% do total de investimentos no ano. Teve ainda importante destaque o investimento alocado à Infra-estrutura de Rede/Telefonia 27,6% do total. Adicionalmente, 15,1% dos investimentos foram direcionados para atender à demanda do mercado local (acesso, infra-estrutura e serviços locais) e 22,2% direcionados para satélites (Star One). A controlada Star One está no processo de construção dos satélites C1 e C2 para substituição dos que estão em órbita.

8 – Compromissos com a ANATEL

Plano Geral de Metas de Qualidade - Em 2006 a Embratel superou a meta ou situou-se próximo à mesma nos indicadores de qualidade do serviço, abaixo destacadas:

- ✓ taxa de chamadas completadas (meta mínima de 70%);
- ✓ taxa de chamadas não completadas por congestionamento (manteve-se abaixo da meta máxima de 4%).

Plano Geral de Universalização - Em 2006 a Embratel adicionou 51 novos telefones de uso público (TUPs) à sua planta, que passou a contar com 1575 TUPs instalados em localidades remotas, situadas sobretudo na Amazônia .

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

9 – Recursos Humanos

No exercício de 2006, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu prosseguimento ao estabelecimento das bases para a mudança cultural que estamos implementando, com vistas à evolução da Embratel rumo à sua visão de tornar-se a maior, melhor e mais competitiva empresa do segmento.

Com forte direcionamento no desenvolvimento dos empregados, aquisição de novos talentos e adequação do perfil de suas equipes às necessidades do negócio, o grupo Embratel chegou ao final de 2006 com um quadro de pessoal de 14.268 empregados, dos quais 6.794 são da Embratel, 188 são da Star One, 6.917 são da BrasilCenter, 2 da Telmex e 367 da PrimeSys.

A Evolução da Embratel se alicerça adotando um modelo de gestão que alinha toda a força de trabalho aos direcionamentos corporativos, priorizando a satisfação do cliente e os resultados de negócio. Acreditamos que o sucesso deste modelo resultará na formação de líderes motivados e comprometidos com os objetivos da empresa, contribuindo para o estabelecimento do clima necessário à formação de equipes mais produtivas. Com este intuito, desenvolvemos em 2006, uma série de atividades onde destacamos a preparação das lideranças para a Mudança Cultural, através do programa Liderança Transformadora.

Dentro desta perspectiva, trabalhamos com ênfase nas três vertentes que relatamos a seguir:

i. Gestão de Pessoas

Como parte da estratégia Evolução Embratel, implantamos as seguintes ações:

- Criação da função de gerente de recursos humanos de campo para atuar nas Regionais de Negócio, reforçando o foco especial no cliente;
- Formação da nova cultura organizacional e disseminação dos valores empresariais, com a adesão de 100% dos empregados ao Código de Ética;
- Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho, a partir das lideranças, com o objetivo de avaliar, desenvolver e valorizar os empregados, com base em indicadores individuais e desempenho funcional.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

ii. Estratégia Excelência Através da Qualidade

O exercício de 2006 foi nitidamente marcado pelo aprofundamento da Estratégia de Excelência Através da Qualidade, com a conscientização e disseminação por toda a empresa do conceito de excelência, buscando a satisfação dos empregados, clientes e acionistas. Entre as ações realizadas, damos destaque para:

- Treinamento das lideranças em gerenciamento por fatos e formação de especialistas de Qualidade para atuar nas diversas áreas, utilizando as ferramentas e as metodologias adotadas pela empresa;
- Conclusão de 40 projetos utilizando a metodologia de Lean Seis Sigma, com ganhos de 2.4MM;
- Revisão de processos, com a identificação das necessidades de utilização das ferramentas de Qualidade, em prol da produtividade e cumprimento das exigências da Lei Sarbannes Oxley.

iii. Ambiente Organizacional

Com o objetivo de conhecer em profundidade a opinião dos nossos empregados sobre a empresa, realizamos a Pesquisa de Ambiente Organizacional, com um significativo índice de respondentes - 83%. A partir dos resultados desta pesquisa, a Empresa iniciou, no final de 2006, o desenvolvimento do processo dos planos de ação, a fim de organizarmos quadros eficientes e cada vez mais produtivos, dentro de um clima de trabalho favorável à realização pessoal e profissional.

A Embratel recebeu com orgulho, em 2006, reconhecimentos em Recursos Humanos do mercado, entre eles:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – reconhecimento por ser uma empresa que mantém, desde 2001, ações voltadas à Qualidade de Vida
- Prêmio Dr. Eli Guimarães, concedido pela Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho – destaque em "Qualidade do Programa Odontológico Biênio 2005/2006".

10 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

A Administração

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

a) Compromissos com ANATEL

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em dezembro de 2006	Meta para 2007/2025
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	66,1%	70,0%
Noturno	62,8%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	73,8%	70,0%
Noturno	72,3%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	96,0%	95,0%
Noturno	97,2%	95,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço	2,8	8
Número de contas com reclamação de erro em cada mil	1,0	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1.575	(1)

(1) Não há meta fixa para o indicador

(2) Em 2006 a apuração das metas passou a ser feita de forma desagregada, no nível de CN – código nacional; para tornar possível a apresentação de um único valor foi utilizada a média aritmética dos valores apresentados no site da ANATEL.

b) Observação quanto ao quadro 2.01 do IAN – Composição Atual do Conselho de Administração e da Diretoria

O conselheiro Oscar Von Hauske, eleito na AGO de 23/07/2004, é não-residente no Brasil e, portanto, não possui número de registro no cadastro de pessoas físicas (CPF). O sistema CVM não permite a inclusão do componente do Conselho sem o nº do CPF. De forma a gerar o arquivo para entrega do IAN, sem a ocorrência de erro grave, mantivemos o CPF do antigo conselheiro, Michael James Rowny, procedimento que já vinha sendo adotado quando da substituição deste conselheiro pelo conselheiro John Thomas Stupka e, posteriormente, pelo conselheiro Jonathan Clarke Crane.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

c) Plano de Opção de Compra de Ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Haviam 896 milhões de opções em aberto em 31 de dezembro de 2006 com um preço médio ponderado de exercício de R\$ 7,71 por lote de mil ações. As ações adquiridas detêm os mesmos direitos das ações da mesma espécie, incluindo os dividendos. Nenhuma nova opção de ações foi outorgada após a troca de controle na segunda metade de 2004.

d) Pedido-Registro de Oferta Pública para Aquisições de Ações

Em 7 de novembro de 2006 foi expirado o prazo da oferta pública voluntária com procedimento diferenciado para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Sociedade, lançada concomitantemente no Brasil e nos Estados Unidos em 3 de outubro de 2006 (“OPA Voluntária”), e realizado o leilão, onde a Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (“Ofertante”) adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Sociedade (incluindo ações preferenciais representadas por ADSs). Conseqüentemente, a Telmex passou a deter, através de suas controladas, 98,0% de todas as ações ordinárias e 94,7% de todas as ações preferenciais da Sociedade, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Companhia.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no leilão representou mais de 2/3 das ações da Companhia em circulação anteriormente ao leilão, a Telmex e a Ofertante comunicaram adicionalmente que:

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

- (i) realizou-se a primeira condição constante do item 3.1 do Edital da OPA Voluntária, necessária para que a CVM proceda ao cancelamento do registro de companhia aberta da Sociedade;
- (ii) em reunião realizada em 27 de março de 2007, foi autorizado que até o dia 27 de junho de 2007 ou até que a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL manifeste-se favoravelmente acerca do cancelamento do registro de companhia aberta da Embratel Participações S.A., o que ocorrer primeiro, os titulares das ações ordinárias e preferenciais remanescentes em circulação de emissão da Companhia poderão vender suas ações à Ofertante, pelo preço oferecido na OPA Voluntária, atualizado pela variação da Taxa Referencial - TR mensal, pro rata temporis, desde 8 de maio de 2006, data de anúncio da oferta pública, até a data do efetivo pagamento, nos termos do item 7.2 do Edital da OPA Voluntária; e
- (iii) a manifestação da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL sobre o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia, assim como as demais condições previstas no item 3.1 do Edital da OPA Voluntária, ainda estão pendentes.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Pesquisa e Desenvolvimento

Até o desmembramento da Telebrás em 1998, a Embratel e as outras companhias do Sistema Telebrás eram requeridas a contribuir para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás - CPqD, além de conduzirem sua própria pesquisa e desenvolvimento independentes. Durante os três anos subsequentes à privatização do Sistema Telebrás, o CPqD continuou a contar com aporte financeiro da Companhia mediante um contrato de prestação de serviços. Durante este período, a Embratel teve acesso aos programas de telecomunicações desenvolvidos pelo CPqD e outros serviços tecnológicos, tais como teste de equipamento e serviços de consultoria e treinamento. Hoje, o CPqD é uma fundação privada sem fins lucrativos e independente. A Companhia continua a utilizar o CPqD em atividades eventuais onde o seu grau de conhecimento é reconhecidamente um diferencial e que nos trazem valor agregado nas soluções inovadoras sendo desenvolvidas.

A Embratel, através de uma política de pré-qualificação de equipamentos e plataformas de prestação de serviços, incentiva o desenvolvimento e adequação de tecnologias nos seus fornecedores e parceiros tecnológicos. Esta política, associada ao desenvolvimento de soluções customizadas para clientes, objetiva a melhoria contínua dos serviços oferecidos ao mercado, com redução de custos, seguindo requisitos de um sistema internacional de gestão da qualidade. Tudo isto com a participação do seu Centro de Referência Tecnológica inaugurado em 2001.

Ao longo dos anos de 2004 e 2005 a Embratel implantou sua solução de Redes de Nova Geração (NGN), totalmente depuradas nos laboratórios do seu Centro de Referência Tecnológica e investigou diversas tecnologias para chegar ao usuário final, a última milha: PLC, EPON/GPON, WiMax, GPRS/EDGE, entre outras. O fruto destes investimentos em pesquisa resultou em uma expansão de sua rede física com o atingimento e aumento de sua base de clientes e proporcionou novas e melhores oportunidades de serviços e soluções.

No ano de 2006, a Embratel deu continuidade no conhecimento por novas tecnologias, investiu na Supervisão de sua Rede Óptica e em sua Rede de Nova Geração (NGN), investiu na sua qualidade de voz e expandiu para rede de cabos, utilizando tecnologia de última geração.

Os direitos de propriedade intelectual são criteriosamente protegidos no Brasil e no exterior. A maioria de nossas marcas registradas, incluindo o nome comercial Embratel e outros nomes de produtos vinculados à Embratel são protegidos através de legislação de marcas comerciais.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Meio Ambiente

Na Floresta Nacional de Ipanema (Sorocaba) a Embratel está em processo de renovação da licença de operação (LO).

O Projeto de fibra óptica Manaus – Porto Velho, na rodovia BR319, está em fase de obtenção da licença ambiental de operação, que foi publicada nos jornais estaduais e diário oficial em dezembro de 2006.

Em paralelo, a Embratel está em fase de implantação de um sistema integrado de gestão ambiental/social corporativo.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,00	0,00		0	0
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,00	0,00		0	0
03	OUTRAS	0,00	0,00		0	0

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2006	2005
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	27	7
Grupo Claro	447.418	233.825
NET	7.508	5.144
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	7.468	6.497
NET	941	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.274	2.832
Telmex – Chile	1.215	1.843
Telmex – Argentina	3.346	3.113
Telmex – USA	5.369	943
Conecel – Equador	-	120
Partes relacionadas		
Grupo Claro	-	794
Outros ativos circulantes		
NET	31.922	-

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de internet prestados pela controlada Embratel, bem como serviços de voz (0800 e VIPLINE).
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	Consolidado	
	2006	2005
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	354.926	188.664
NET	10.691	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.766	5.448
Telmex – Chile	651	928
Telmex – USA	1.078	802
Telmex – Argentina	1.643	1.779
Partes Relacionadas		
Telmex – USA	-	91
Empréstimos – Banco Inbursa ⁽²⁾	-	58.525

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	Consolidado	
	2006	2005
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
TdB ⁽¹⁾	-	42.923
Grupo Claro	155.556	376.862
NET	49.387	4.151
Tráfego internacional		
Telmex – México	2.768	2.587
Telmex – Argentina	789	1.214
Telmex – USA	16.235	-
Telmex – Chile	603	1.079
Techtel	-	24
Conecel – Equador	-	135
Call Center		
Grupo Claro	49.236	46.401
NET	7.500	-
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
TdB ⁽¹⁾	-	(13.286)
Grupo Claro	(767.622)	(459.182)
NET	(6.397)	-
Tráfego internacional		
Techtel	-	(79)
Telmex – México	(860)	(2.777)
Telmex – Argentina	(688)	(1.215)
Telmex – USA	(666)	(645)
Telmex – Chile	(679)	(698)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	-	(153)
NET	(4.253)	-
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽²⁾	(155)	(13.904)

⁽¹⁾ Empresa adquirida em 24 de outubro de 2005 (Nota 1). Os montantes descritos no resultado referem-se ao período de janeiro de 2005 até a data da aquisição.

⁽²⁾ Taxa de juros: libor de 3 meses + spread de 0,9%.
 Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
 Garantia: nota promissória.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais — São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede — São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas — São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembleia Geral, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

**ESTATUTO SOCIAL DA
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**CAPÍTULO I
DAS CARACTERÍSTICAS DA COMPANHIA**

Art. 1º - EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade por ações, controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL.

Art. 2º - A Companhia tem por objeto:

- I. exercer o controle da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, bem como de suas demais controladas;
- II. promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Companhia ou pela EMBRATEL ou suas demais controladas;
- III. promover e estimular atividades de estudos e pesquisas visando ao desenvolvimento do setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- IV. executar, através da EMBRATEL ou outras sociedades controladas ou coligadas, serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- V. promover, estimular e coordenar, através de suas sociedades controladas ou coligadas, a formação e o treinamento do pessoal necessário ao setor de serviços de telecomunicações de longa distância em âmbito nacional e internacional, incluindo serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e telemática;
- VI. realizar ou promover importações de bens e serviços para a EMBRATEL ou suas demais sociedades controladas e coligadas;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

VII. exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; e

VIII. participar do capital de outras sociedades.

Art. 3º - A Companhia tem sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo o Presidente da Companhia competente para definir sua exata localização.

Parágrafo Único - A Companhia pode criar e extinguir, por decisão de seu Presidente, filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

Art. 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL

Art. 5º - O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$5.217.147.577,54 (cinco bilhões, duzentos e dezessete milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e setenta e sete Reais e cinquenta e quatro centavos), representado por 1.008.690.659.487 (um trilhão, oito bilhões, seiscentas e noventa milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, quatrocentas e oitenta e sete) ações, sendo 522.811.225.723 (quinhentas e vinte e duas bilhões, oitocentas e onze milhões, duzentas e vinte e cinco mil e setecentas e vinte e três) ordinárias nominativas e 485.879.433.764 (quatrocentas e oitenta e cinco bilhões, oitocentas e setenta e nove milhões, quatrocentas e trinta e três mil e setecentas e sessenta e quatro) preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Art. 6º - A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, sempre que as atividades e negócios da Companhia assim o exigirem, até o limite de 1.200.000.000.000 (um trilhão e duzentas bilhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, competindo ainda ao Conselho de Administração definir as condições a que estarão sujeitas tais emissões.

Parágrafo Único - Dentro do limite do capital autorizado de que trata o "caput" deste artigo, a Companhia pode outorgar opção de compra de ações, conforme Plano aprovado em

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Assembléia Geral, a seus administradores, empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a empresas por ela controladas.

Art. 7º - O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, em qualquer emissão de ações, de se guardar proporção entre elas, observadas as disposições legais e estatutárias.

Art. 8º - Poderão ser emitidas, sem direito de preferência para os demais acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações, e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no artigo 172 da Lei nº. 6.404/76.

Art. 9º - A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Art. 10 - As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto na hipótese do parágrafo segundo do art. 12 deste estatuto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e (a) prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia, ou (b) recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, prevalecendo sempre o que for maior no confronto entre as hipóteses (a) e (b).

Parágrafo Único - As ações preferenciais adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de 3 (três) anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que façam jus nos termos do “caput” deste artigo.

Art. 11 - As ações da Companhia serão escriturais, sendo mantidas em conta de depósito, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados.

CAPÍTULO III DA ASSEMBLÉIA GERAL

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 12 - A Assembléia Geral tem a competência para deliberar acerca das matérias expressamente previstas na Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - Compete, ainda, à Assembléia Geral aprovar previamente a celebração de quaisquer contratos de longo prazo entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador ou sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia, de outra parte, salvo quando os contratos obedecerem a cláusulas uniformes.

§ 2º - Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 115 da Lei n.º 6.404/76, os titulares de ações preferenciais terão direito a voto nas deliberações assembleares referidas no parágrafo primeiro deste artigo, assim como naquelas referentes à alteração ou revogação dos seguintes dispositivos estatutários:

- I. Parágrafo 1º do art. 12;
- II. Parágrafo Único do art. 13; e
- III. Art. 42.

Art. 13 - A Assembléia Geral será convocada pelo Conselho de Administração, cabendo ao seu Presidente, ou ao seu Vice-Presidente, na forma estabelecida no Artigo 20 abaixo, consubstanciar o respectivo ato. A Assembléia Geral também poderá ser convocada de acordo com o Parágrafo Único do Art. 123 da Lei n.º 6.404/76.

Parágrafo Único - Nas hipóteses do art. 136 da Lei n.º 6.404/76, a primeira convocação da Assembléia Geral será feita com 30 (trinta) dias de antecedência, no mínimo, e com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em segunda convocação.

Art. 14 - A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia, ou por seu Vice-Presidente, conforme previsto no Artigo 20 abaixo, que procederá à eleição do secretário, escolhido dentre os acionistas presentes.

Art. 15 - Dos trabalhos e deliberações da Assembléia Geral será lavrada ata, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que representem, no mínimo, a maioria necessária para as deliberações tomadas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - Salvo decisão contrária pelo Presidente da Assembléia, a ata será lavrada na forma de sumário dos fatos.

§ 2º - Salvo deliberação em contrário da Assembléia, as atas serão publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas.

**CAPÍTULO IV
DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**

Art. 16 - A Administração da Companhia será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria.

**SEÇÃO I
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Art. 17 - Além das matérias que lhe comete a lei, bem como aquelas previstas no Artigo 6º deste estatuto, compete ao Conselho de Administração:

- I. aprovar os planos gerais da Companhia;
- II. aprovar a dotação orçamentária anual de recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal da Companhia;
- III. aprovar o Regimento Interno da Companhia, definindo sua estrutura organizacional, especificando as atribuições de cada diretor e fixando os limites das autorizações a que se referem os itens VIII, IX, X e XI deste Artigo, observadas as disposições legais e estatutárias;
- IV. autorizar a aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
- V. deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- VI. deliberar, por delegação da Assembléia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures;
- VII. autorizar a emissão de notas promissórias comerciais (*commercial papers*);
- VIII. autorizar a venda, comodato, doação, aluguel ou constituição de ônus de quaisquer ativos fixos da Companhia cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- IX. autorizar a contratação de empréstimos, assunção de dívida ou prestação de garantias pela Companhia em favor de terceiros, exceto no caso de operações contratadas com e/ou garantias prestadas em favor de sociedades controladas pela Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- X. autorizar a celebração de contratos ou a prática de outros atos que resultem em obrigações para a Companhia em limite superior àquele estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XI. autorizar a constituição e a extinção de subsidiárias integrais e/ou Controladas da Companhia, a aquisição e a alienação de participações acionárias da Companhia no capital de outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como a aquisição e a alienação de investimentos ou direitos que possam ser classificados como investimento no ativo permanente da Companhia, cujo valor exceda o limite estabelecido no Regimento Interno da Companhia;
- XII. autorizar a distribuição de dividendos intermediários, bem como o levantamento de balanço e distribuição de dividendos em períodos menores, na forma prevista na legislação aplicável;
- XIII. elaborar a política interna da Companhia relativa à divulgação de informações ao Mercado;
- XIV. submeter os contratos referidos no § 1º do Artigo 12 deste estatuto à deliberação da Assembléia Geral, assegurando que suas subsidiárias façam o mesmo;
- XV. indicar os representantes da Companhia nos órgãos de administração de sociedades nas quais tenha participação;
- XVI. escolher e destituir os auditores independentes da Companhia, considerando para este fim, dentre outros, a recomendação do Conselho Fiscal;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- XVII. administrar o Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Assembléia Geral;
- XVIII. definir os termos e condições de quaisquer aumentos de capital dentro do capital autorizado; e
- XIX. deliberar sobre quaisquer assuntos que não sejam de competência privativa da Assembléia Geral, nos termos da Lei 6.404/76.

Art. 18 - O Conselho de Administração será composto de 7 (sete) membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral.

Art. 19 - Eleitos pela Assembléia Geral, os membros do Conselho de Administração terão mandato de 3 (três) exercícios anuais, considerando-se exercício anual o período compreendido entre 2 (duas) Assembléias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição.

Art. 20 - O Conselho de Administração elegerá seu Presidente e Vice-Presidente. O Presidente e o Vice-Presidente substituirão automaticamente um o outro em suas ausências temporárias, impedimentos, sem que haja necessidade de delegação formal de poderes. Ao substituto serão conferidos todos os poderes e autoridade do substituído, sem exceções.

Art. 21 - Observado o disposto no Art. 20 acima, em caso de vacância de cargo no Conselho de Administração, seu substituto será indicado pelos Conselheiros remanescentes e exercerá suas funções até a próxima Assembléia Geral Ordinária. Em caso de vacância da maioria dos cargos, será convocada Assembléia Geral para deliberar acerca da eleição de tais membros. Neste caso, os novos Conselheiros eleitos completarão o mandato dos Conselheiros substituídos.

Parágrafo Único - Caso a vacância da maioria dos membros do Conselho inclua o Presidente e o Vice-Presidente, qualquer membro do Conselho de Administração poderá convocar e presidir tal Assembléia Geral.

Art. 22 - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que convocado por seu Presidente, pelo Vice-Presidente ou por quaisquer dois de seus membros, lavrando-se ata de suas deliberações.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 1º - A reunião do Conselho de Administração poderá ser instalada e deliberar validamente acerca dos assuntos de sua competência, desde que presentes a maioria dos Conselheiros eleitos.

§ 2º - Independentemente de qualquer formalidade, será considerada regular a reunião do Conselho de Administração a que comparecerem todos os seus membros.

Art. 23 - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria absoluta dos votos dos Conselheiros em exercício, tendo o Presidente, além do voto comum, o de qualidade, e cabendo ao Presidente, ou seu Vice-Presidente, ou ao Secretário baixar os atos que consubstanciem essas deliberações, quando for o caso.

Art. 24 - Os Conselheiros poderão constituir procuradores com poderes para votar em seu nome nas reuniões do Conselho de Administração, desde que tal procurador seja também um membro do Conselho, e ainda que o instrumento de mandato especifique o voto do membro ausente.

Art. 25 - As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônica ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônica ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro, agindo conforme disposto acima, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

SEÇÃO II DA DIRETORIA

Art. 26 - A Diretoria será composta de um mínimo de 2 (dois) e um máximo de 9 (nove) Diretores, sendo um deles o Presidente e outro o Vice-Presidente, não tendo os demais qualquer designação, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Um dos Diretores da Companhia será o Diretor de Relações com Investidores.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 27 - É de 3 (três) exercícios anuais o mandato da Diretoria, permitida a reeleição.

Parágrafo Único - Para os efeitos deste artigo, considera-se como exercício anual o período compreendido entre duas assembléias gerais ordinárias.

Art. 28 - Em suas ausências e impedimentos, o Presidente será substituído pelo Vice-Presidente, independentemente de qualquer designação, e o Vice-Presidente será substituído pelo Presidente. Na ausência ou impedimento de quaisquer outros Diretores, seu substituto será indicado pelo Presidente. Em caso de vacância de qualquer dos cargos de Diretoria, o Conselho de Administração elegerá um novo Diretor.

Art. 29 - Compete aos membros da Diretoria, observada a necessidade de prévia autorização do Conselho de Administração para os casos previstos neste estatuto, representar a Companhia conforme descrito nos parágrafos abaixo.

§ 1º - Compete ao Presidente:

- i - a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;
- ii - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia, bem como perante suas controladas, acionistas e o público em geral, e no relacionamento com quaisquer entidades governamentais e/ou regulatórias;
- iii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;
- iv - criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior; e

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

v. – contratar os serviços previstos no Parágrafo único do Art. 31, em atendimento à solicitação do Conselho Fiscal.

§ 2º - Compete ao Vice-Presidente:

i - na ausência ou impedimento do Presidente, a condução de todas as atividades da Companhia, com a colaboração dos demais Diretores;

ii - isoladamente ou em conjunto com outro Diretor ou com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, em todos os atos necessários à condução do objeto social da Companhia, bem como perante suas controladas, acionistas e o público em geral, e no relacionamento com quaisquer entidades governamentais e/ou regulatórias;

iii - nomear procuradores e designar prepostos da Companhia, definindo nos respectivos instrumentos os poderes outorgados e o prazo do mandato, o qual não poderá ser superior a um ano, exceto quanto àqueles outorgados para representação judicial, os quais poderão vigorar por prazo indeterminado;

iv - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas;

v. – criar e extinguir filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações da Companhia em qualquer ponto do território nacional e no exterior.

§ 3º - Compete ao Diretor de Relações com Investidores:

i - disponibilizar as informações necessárias à comunidade de Investidores, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), à *Securities and Exchange Commission* (SEC) norte-americana, bem como às Bolsas de Valores;

ii - manter atualizados os registros da Companhia na CVM e na SEC, bem como assegurar o cumprimento dos dispositivos regulamentares emitidos por essas Comissões, e aplicáveis à Companhia;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

iii - observar as exigências de disponibilização de informações aplicáveis à Companhia;

iv - auxiliar o Presidente no exercício de suas funções, bem como a condução de outras atividades por ele delegadas.

§ 4º - Os demais Diretores terão os poderes e competências a eles atribuídos pelo Conselho de Administração, podendo, em conjunto de 02 (dois) ou em conjunto com um procurador, representar a Companhia, em Juízo ou fora dele, nos atos necessários à condução do objeto social da Companhia.

§ 5º - A Companhia também será validamente representada por procurador constituído de acordo com o disposto nos Parágrafos 1º e 2º acima, até o limite dos poderes a ele outorgados, nos termos do respectivo instrumento de mandato.

CAPÍTULO V CONSELHO FISCAL

Art. 30 - O Conselho Fiscal funcionará de modo permanente.

Parágrafo Único. Para o pleno exercício de suas atribuições, notadamente a função de Comitê de Auditoria, deverão ser observados os requisitos previstos nas legislações aplicáveis, o disposto no presente Estatuto e no Regimento Interno do Conselho Fiscal aprovado pela assembléia geral de acionistas.

Art. 31 – Sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação brasileira, o Conselho Fiscal terá as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- II. opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembléia geral;

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- III. recomendar e auxiliar o Conselho de Administração no processo de contratação, determinação de remuneração e destituição dos auditores externos da Companhia;
- IV. supervisionar e avaliar os trabalhos do auditor externo e auxiliar na solução de eventuais divergências entre a administração e o auditor externo a respeito das demonstrações financeiras da Companhia;
- V. revisar periodicamente as políticas da Companhia para a contratação de serviços de auditoria e de não-auditoria a serem prestados pelos auditores independentes e a respectiva remuneração;
- VI. opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembléia geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- VII. revisar periodicamente a eficácia dos processos de gestão de risco e controles internos da Companhia, de forma a, dentre outros, monitorar o cumprimento (i) das disposições legais que afetem a apresentação dos relatórios financeiros; e (ii) das disposições estatutárias;
- VIII. estabelecer procedimentos para receber, processar e apurar as denúncias de fraudes, anônimas ou não, relacionadas a questões contábeis, de controles internos e de auditoria da Companhia;
- IX. denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembléia geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;
- X. convocar a assembléia geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de um mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembléias as matérias que considerarem necessárias;
- XI. analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;
- XII. examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- XIII. exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo único. Para o exercício de suas funções, o Conselho Fiscal poderá solicitar à administração da Companhia a contratação de auditores, advogados, consultores e contadores, sendo certo que os respectivos honorários deverão ser estabelecidos em condições razoáveis e dentro dos limites de dotação orçamentária específica, a ser fixada conforme proposta da administração da Companhia, observados os termos do Art. 43 abaixo.

Art. 32 - O Conselho Fiscal será composto de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, e suplentes em igual número, eleitos e destituíveis pela Assembléia Geral, com observância das normas do Parágrafo 4º do Artigo 161 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A destituição dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á da mesma forma de sua eleição, vinculando-se cada membro do Conselho Fiscal ao respectivo grupo de acionistas que o tenha eleito.

§ 2º - Eleitos pela Assembléia Geral, os membros do Conselho Fiscal terão o mandato de 1 (um) exercício anual, assim considerado o período compreendido entre 2 (duas) Assembléias Gerais Ordinárias, podendo ser reeleitos.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal, em sua primeira reunião, elegerão o seu Presidente e o seu Secretário.

Art. 33 O Conselho Fiscal se reunirá quando necessário, mas, não menos do que 04 (quatro) vezes ao ano, devendo tais reuniões corresponder ao ciclo de apresentação dos relatórios financeiros da Companhia.

§ 1º - Além das formas previstas legalmente, as reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, a qualquer tempo, pelo Presidente do Conselho Fiscal ou por 02 (dois) membros, pelo Presidente do Conselho de Administração, pelo Presidente da Companhia, ou sempre que for solicitado pelos auditores externos e internos.

§ 2º - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. O quorum mínimo para a instalação de uma reunião do Conselho Fiscal é de 02 (dois) membros.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 3º - O Conselho se manifesta por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros.

§ 4º - As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser realizadas através de teleconferência, videoconferência ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. Os membros do Conselho poderão expressar seu voto em tal reunião através de carta, declaração ou mensagem encaminhada à Companhia, anteriormente ou durante a realização da reunião, por fax, telex, correio eletrônico ou qualquer outro meio eletrônico ou tecnologicamente disponível. O Conselheiro agindo conforme disposto acima será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião.

Art. 34 - Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, em suas faltas e impedimentos, pelo respectivo suplente.

Art. 35 - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho, o respectivo suplente ocupará seu lugar; não havendo suplente, a próxima Assembléia Geral procederá à eleição de membro para o cargo vago.

Art. 36 - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral Ordinária que os eleger, observado o Parágrafo 3º do Artigo 162 da Lei n.º 6.404/76.

§ 1º - A remuneração será paga de forma como o for aos membros da Diretoria.

§ 2º - O suplente em exercício fará jus à remuneração do efetivo, no período em que ocorrer a substituição, contado mês a mês.

CAPÍTULO VI

DO EXERCÍCIO SOCIAL E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Art. 37 - O exercício social terá a duração de 12 (doze) meses, iniciando-se a 1º (primeiro) de janeiro de cada ano e terminando no último dia do mês de dezembro.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 38 - Juntamente com as demonstrações financeiras, os órgãos da administração da Companhia apresentarão à Assembléia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

§ 1º - Os lucros líquidos terão a seguinte destinação:

- i) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado;
- ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido acrescido ou diminuído dos valores referidos nas alíneas a) e b) do inciso I do art. 202 da Lei n.º 6.404/76 serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas, respeitado o disposto no artigo seguinte, sendo este valor aumentado até o montante necessário para o pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais.

§ 2º - Após as destinações obrigatórias do lucro líquido, previstas na Lei 6.404/76, e as acima previstas, o saldo do lucro líquido não alocado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório ou ao dividendo prioritário das ações preferenciais terá a destinação que lhe der a Assembléia Geral, a qual deverá destiná-lo integralmente.

Art. 39 - Na hipótese dos dividendos serem calculados na forma do item (a) do Artigo 10, o valor correspondente ao dividendo mínimo obrigatório será destinado prioritariamente ao pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais até o limite da preferência; a seguir, serão pagos aos titulares de ações ordinárias até o mesmo limite das ações preferenciais; o saldo, se houver, será rateado por todas as ações, em igualdade de condições.

§ 1º - Os órgãos da administração poderão pagar ou creditar juros sobre o capital próprio nos termos da legislação e regulamentação pertinentes.

§ 2º - Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos reverterão em favor da Companhia.

Art. 40 - A Companhia poderá elaborar balanços semestrais, podendo ainda levantar balanços em períodos menores e declarar por deliberação do Conselho de Administração, dividendos a

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

conta do lucro apurado nesses balanços por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei.

**CAPÍTULO VII
DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA**

Art. 41 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou por deliberação da Assembléia Geral, que estabelecerá a forma da liquidação, elegerá o liquidante e instalará o Conselho Fiscal, para o período da liquidação, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações.

**CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 42 - A aprovação, pela Companhia, através de seus representantes, de operações de fusão, cisão, incorporação ou dissolução de suas controladas será precedida de análise econômico-financeira por empresa independente, de renome internacional, confirmando estar sendo dado tratamento eqüitativo a todas as sociedades interessadas, cujos acionistas terão amplo acesso ao relatório da citada análise.

Art. 43 - A cada exercício financeiro, a administração da Companhia, deverá submeter ao Conselho de Administração uma proposta de dotação orçamentária anual que deverá conter a previsão dos recursos financeiros necessários para o pagamento dos auditores independentes, advogados externos, contadores ou qualquer outro consultor cuja contratação venha a ser solicitada pelo Conselho Fiscal.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Comentado na Embratel Participações S.A.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2006	2005
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	27	7
Grupo Claro	447.240	233.630
NET	7.508	5.144
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	7.468	6.497
NET	941	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.162	2.710
Telmex – Chile	257	986
Telmex – Argentina	690	628
Telmex – USA	3.910	-
Conecel – Equador	-	120
Partes relacionadas		
Telmex – Brasil	1.097	9.121
Embrapar	179.177	-
Grupo Claro	-	794
Embrapar – mútuo ⁽⁴⁾	-	11.894
Outros ativos circulantes		
NET	31.922	-

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de internet prestados pela controlada Embratel, bem como serviços de voz (0800 e VIPLINE).
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

	Consolidado	
	2006	2005
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	354.926	188.664
NET	10.691	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.766	3.192
Telmex – Chile	423	818
Telmex – USA	206	-
Telmex – Argentina	758	802
Dividendos a pagar		
Dividendos a pagar – Embrapar	-	13.471
Partes relacionadas		
Telmex – USA	-	91
Telmex – Brasil – mútuo ⁽³⁾	83.702	56.817
Telmex - Brasil	-	78
Empréstimos – Inbursa (2)	-	58.525

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

RESULTADO	Consolidado	
	2006	2005
Receitas operacionais líquidas		
Tráfego nacional		
Telmex – Brasil	-	45.995
Grupo Claro	155.248	376.139
NET	49.387	4.151
Vésper	-	18.529
Tráfego internacional		
Telmex – México	2.768	2.587
Telmex – Chile	481	961
Telmex – Argentina	699	1.109
Telmex – USA	16.223	
Techtel	-	24
Conecel – Equador	-	135
Call Center		
Grupo Claro	49.236	46.401
NET	7.500	-
Aluguel de torres	-	14.566
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Telmex – Brasil	-	(17.368)
Grupo Claro	(767.622)	(456.746)
Vésper	-	(12.576)
NET	(10.650)	-
Tráfego internacional		
Telmex – México	(860)	(2.725)
Telmex – Argentina	(688)	(1.196)
Telmex – USA	(415)	-
Telmex – Chile	(636)	(675)
Techtel	-	(79)
Outros – Avantel	(442)	-
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	-	(153)
Outras receitas operacionais		
Vendas de aparelhos telefônicos “Handsets”		7.260
– Vésper	-	
Telmex – Brasil	-	3.145
Financeiras		
Juros sobre mútuo – Telmex – Brasil (2)	-	25
Juros sobre mútuo – Embrapar (3)	-	693
Juros sobre empréstimos – Banco Inbursa (1)	-	(13.904)
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa	155	-

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

⁽¹⁾ Taxa de juros: libor de 3 meses + spread de 1,2%
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006
Garantia: Nota promissória

⁽²⁾ 1º contrato:
Taxa de juros: CDI
Vencimento do principal: 7 de maio de 2006

2º contrato:
Taxa de juros: CDI
Vencimento do principal: 5 de junho de 2006

⁽³⁾ Liquidado em 25 de maio de 2005, no montante de R\$49.955.

Em 22 de novembro de 2005, a Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais — São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede — São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas — São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembléia Geral, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso,

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

composto de capacidade do Backbone Próprio da Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	13.164.581	11.268.365	10.954.746
1.01	Ativo Circulante	3.422.061	2.781.224	2.866.223
1.01.01	Disponibilidades	611.100	598.420	813.807
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	611.100	598.420	813.807
1.01.02	Créditos	1.927.156	1.542.108	1.426.604
1.01.02.01	Clientes	1.927.156	1.542.108	1.426.604
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	16.245	0
1.01.04	Outros	883.805	624.451	625.812
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	482.393	447.848	369.703
1.01.04.02	Partes Relacionadas	180.274	21.809	138.138
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	69.043	33.231	33.105
1.01.04.04	Outros Ativos Circulantes	152.095	121.563	84.866
1.02	Ativo Não Circulante	9.742.520	8.487.141	8.088.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.774.312	1.197.779	1.442.042
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.774.312	1.197.779	1.442.042
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.631.385	1.076.395	1.293.748
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	77.598	70.507	61.753
1.02.01.03.03	Outros Ativos	65.329	50.877	86.541
1.02.02	Ativo Permanente	7.968.208	7.289.362	6.646.481
1.02.02.01	Investimentos	363.202	38.279	1.594
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	63.166	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	265.720	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	723
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	33.898	37.699	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	418	580	871
1.02.02.01.06	Deságio Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	7.130.515	6.666.067	6.067.363
1.02.02.03	Intangível	364.793	446.571	485.217
1.02.02.04	Diferido	109.698	138.445	92.307

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	13.164.581	11.268.365	10.954.746
2.01	Passivo Circulante	4.047.837	2.609.755	4.224.143
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	769.177	234.911	2.087.841
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.094.983	946.606	1.024.336
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	616.945	444.800	479.272
2.01.05	Dividendos a Pagar	9.305	41.125	23.294
2.01.05.01	Dividendos Propostos e a Pagar e JCP	9.305	41.125	23.294
2.01.06	Provisões	1.207.980	605.443	419.106
2.01.06.01	Provisões para Contingências	1.207.980	605.443	419.106
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	83.702	56.986	5.240
2.01.08	Outros	265.745	279.884	185.054
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	69.583	68.786	62.591
2.01.08.02	Partic.de Empregados nos Resultados	50.925	37.581	33.190
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	40.504	43.821	68.342
2.01.08.04	Partes Relacionadas	0	0	0
2.01.08.05	Outras Obrigações	104.733	129.696	20.931
2.02	Passivo Não Circulante	4.060.282	3.561.271	1.989.613
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.947.475	3.451.718	1.867.495
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.882.176	1.382.240	1.301.805
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	406.429	398.778	370.764
2.02.01.03.01	Passivo Atuarial - Telos	406.429	398.778	370.764
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.452.872	1.452.872	0
2.02.01.06	Outros	205.998	217.828	194.926
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	36.084	36.151	36.402
2.02.01.06.02	Participações Minoritárias	152.320	155.325	158.524
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	17.594	26.352	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	112.807	109.553	122.118
2.04	Patrimônio Líquido	5.056.462	5.097.339	4.740.990
2.04.01	Capital Social Realizado	3.012.483	3.012.483	2.700.000
2.04.02	Reservas de Capital	1.001.417	1.001.417	1.001.241
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.04	Reservas de Lucro	1.042.562	1.083.439	1.039.749
2.04.04.01	Legal	311.357	311.357	308.492
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	731.205	772.082	731.257
2.04.04.07.01	Reserva para Investimento	731.205	772.082	731.257
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.041.433	10.028.000	9.268.176
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.891.644)	(2.559.523)	(2.223.972)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.149.789	7.468.477	7.044.204
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.310.316)	(4.924.887)	(4.720.664)
3.05	Resultado Bruto	2.839.473	2.543.590	2.323.540
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.722.010)	(2.075.739)	(2.583.671)
3.06.01	Com Vendas	(1.149.037)	(1.003.776)	(866.067)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.056.071)	(767.145)	(1.045.249)
3.06.03	Financeiras	109.105	(234.743)	(612.264)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	716.042	159.100	515.395
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(606.937)	(393.843)	(1.127.659)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.358	242.513	276.808
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(618.116)	(315.445)	(336.899)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(16.249)	2.857	0
3.07	Resultado Operacional	117.463	467.851	(260.131)
3.08	Resultado Não Operacional	28.955	(145.253)	88.348
3.08.01	Receitas	43.546	21.198	162.146
3.08.02	Despesas	(14.591)	(166.451)	(73.798)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	146.418	322.598	(171.783)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(142.894)	(71.537)	(74.027)
3.11	IR Diferido	3.466	(149.650)	100.241
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(47.867)	(44.113)	(39.502)
3.12.01	Participações	(47.867)	(44.113)	(39.502)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(40.877)	57.298	(185.071)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	5.737.806	5.737.806	4.723.844
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00999	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00712)		(0,03918)

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.012.483	1.001.417	0	1.083.439	0	5.097.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	(40.877)	(40.877)
5.07	Destinações	0	0	0	(40.877)	40.877	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	3.012.483	1.001.417	0	1.042.562	0	5.056.462

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.08.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.700.000	1.001.241	0	1.039.749	0	4.740.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	312.483	0	0	0	0	312.483
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	57.298	57.298
5.07	Destinações	0	0	0	43.690	(57.298)	(13.608)
5.07.01	Constituição de reserva legal	0	0	0	2.865	(2.865)	0
5.07.02	Dividendos propostos	0	0	0	0	(13.608)	(13.608)
5.07.03	Constituição de reserva investimentos	0	0	0	40.825	(40.825)	0
5.08	Outros	0	176	0	0	0	176
5.08.01	Doações	0	176	0	0	0	176
5.09	Saldo Final	3.012.483	1.001.417	0	1.083.439	0	5.097.339

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
--

19.08.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.700.000	999.162	0	1.224.820	0	4.923.982
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(185.071)	(185.071)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	2.079	0	(185.071)	185.071	2.079
5.08.01	Doações	0	2.079	0	0	0	2.079
5.08.02	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	0	(185.071)	185.071	0
5.09	Saldo Final	2.700.000	1.001.241	0	1.039.749	0	4.740.990

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.09 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Comentado na Embratel Participações S.A.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Relatório da Administração 2006
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. -
Embratel

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel, submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

1 - Introdução

A Embratel é controlada pela Embratel Participações S.A. ("Embrapar"), empresa que detém 99,0% de suas ações ordinárias. Os principais investimentos da Embratel são principalmente as suas participações na Star One S.A. ("Star One"), na Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. (coletivamente referidas como "Vésper") e na PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys").

A Embratel é uma das maiores provedoras de serviços de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções completas de telecomunicações a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados e internet, e sinal de televisão e rádio. A cobertura de sua rede de telecomunicações abrange o território nacional. Seja em telefonia, dados ou internet, os serviços da Embratel oferecem um equilíbrio de valor entre tecnologia, qualidade, segurança e rentabilidade, tanto para o mercado corporativo quanto para o residencial e também para o setor público.

- Através da sua subsidiária Star One, a Embratel oferece provimento de capacidade satelital (dados e Internet, voz e sinais digitais de TV e rádio) para todo o território nacional.
- A Vésper, adquirida em dezembro de 2003 pela Embrapar, passou a ser uma subsidiária da Embratel em 2005 e em maio do mesmo ano suas licenças para a operação de serviços de telefonia local foram consolidadas às da Embratel. Portanto, os serviços

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

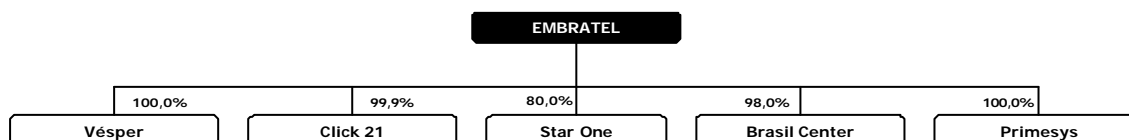
locais (telefonia e banda larga) oferecidos na áreas de atuação da Vésper, são hoje prestados pela Embratel.

- A mais recente aquisição da Embratel foi a PrimeSys que é uma empresa líder na operação de redes de telecomunicações administradas oferecendo soluções inteiramente customizadas, serviços integrados de consultoria e níveis de serviço garantidos (service level agreements - SLA) para clientes que os demandam em sua aplicações críticas. A empresa provê seus serviços sobre uma rede terrestre e de satélite alugada.

Destaques de 2006 e Estrutura Acionária

A Embratel celebrou com a Net, no dia 22 de novembro de 2005, contrato de prestação de serviços de telecomunicações com o objetivo de implementar serviço de telefonia residencial. Durante o processo de implementação, a Embratel e a Net evoluíram para um modelo de parceria com compartilhamento de resultados para proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz ("triple play") aos clientes potenciais cobertos pela rede bidirecional da Net, otimizando sinergias na exploração dos serviços. Desta forma, as partes celebraram em 8 de fevereiro de 2006 um Memorando de Entendimentos ("Memorando"), substituído por um contrato em 07 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o novo modelo de negócio para exploração do serviço de telefonia local utilizando a rede da Net. Com isso, a Embratel mantém sua estratégia de crescimento no mercado residencial de telefonia local utilizando-se da capilaridade da rede e da expertise de vendas e atendimento da NET neste mesmo segmento. Além de uma implementação mais simples, acelerando o lançamento do serviço, o novo modelo permite que a Embratel aloque seus recursos de forma mais eficiente. Isto é, enquanto a Net será responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial, a Embratel proverá o serviço de telefonia propriamente dito.

Organograma da Embratel



01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Acionistas	Ordinárias	%
Embratel Participações S.A.	5.679.815.484	99,0%
Outros	57.990.761	1,0%
Total	5.737.806.245	100,0%

Projeto Sarbanes Oxley ("SOX")

O Projeto de Certificação de Controles Internos (para atendimento à Lei Sarbanes Oxley) da Embratel cobriu 15 macro processos, que representaram 105 processos (84 de Negócios e 21 de Tecnologia da Informação), o que nos deu a oportunidade de revisá-los e processar melhorias importantes em seus controles chaves (1364), gerando correção de 525 pontos de controle e identificando 50 que ficaram pendentes de correção em 31/12/06, mas que possuem controles compensatórios ou serão mitigados em quase sua totalidade em 2007.

Em 28/12/06 toda a documentação dos processos levantados foi entregue à Ernst & Young ("E&Y"), que ainda processa alguns testes dos controles anuais. A Auditoria Interna segue a mesma trajetória da Auditoria Externa, estando em fase final dos seus trabalhos. Como benefícios gerais para a companhia gerados pelo projeto SOX, poderíamos indicar as melhorias no nível de controles internos, na cultura que privilegia a visão de processo, na elevação do nível de segurança do ambiente de TI, resultando numa melhoria na gestão geral do negócio.

Independentemente do processo de fechamento de capital, ora em curso, estaremos dando continuidade ao cumprimento desta Lei, visando manter o elevado nível de controles internos e atender ao acionista controlador.

2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação

Conjuntura Econômica

Em 2006, os elevados preços das *commodities* e a alta liquidez internacional tiveram positiva influência no expressivo fluxo de recursos ingressado no país. A despeito do forte crescimento das importações (24,3% no ano), o país encerrou o ano com o melhor desempenho do Balanço de Pagamentos de sua história: saldo positivo de US\$ 30,57 bilhões, ratificando o grande avanço do Brasil em relação à sua vulnerabilidade externa e melhorando ainda mais a percepção de risco do país. O saldo da Balança Comercial foi de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

US\$ 46,07 bilhões, também o melhor desempenho histórico, o que representa um crescimento de 3,07% em relação ao ano anterior.

A política monetária manteve-se austera, pautada no sistema de metas de inflação, permitindo a manutenção da estabilidade da economia brasileira. Como consequência, entretanto, apesar da redução de juros em todas as reuniões do COPOM do ano, a taxa Selic encerrou 2006 ainda no elevado patamar de 13,25% ao ano.

Diante deste cenário, o Brasil atravessou um ano eleitoral sem grandes sobressaltos para a economia e para o mercado financeiro. O dólar fechou o ano cotado a R\$ 2,1380, desvalorizando-se frente ao Real em 8,66%. O risco-país, medido pelo Embi+ Brz cedeu de 311 pontos (final de 2005) para 192 pontos (final de 2006). A inflação manteve a tendência de queda, pelo quarto ano seguido, e fechou o ano abaixo do centro da meta. O IPCA acumulou variação de 3,14%, o IGP-DI de 3,79% e o IGP-M de 3,83%.

Por outro lado, os indicadores de produção industrial e crescimento do PIB voltaram a decepcionar. Segundo dados da CNI, as vendas reais da indústria encerraram o ano de 2006 com um crescimento de apenas 1,72% em relação ao ano anterior. O crescimento do PIB no ano ficou em 2,9%.

Regulatório

A Embratel assinou os novos Contratos de Concessão para os Serviços de Telefonia Fixa Comutada ("STFC") de longa distância nacional e internacional no dia 22 de dezembro de 2005. Os novos Contratos, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2006, têm vigência de 20 anos e prevêem a possibilidade de revisão a cada cinco anos, com vistas a novos condicionamentos e reestudos das metas de universalização e de qualidade. Adicionalmente, os novos Contratos exigem que as empresas paguem, a cada biênio, uma taxa de 2%, calculada sobre as receitas líquidas de longa distância apuradas no primeiro ano do biênio.

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2006 ou que irão vigorar a partir de 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local ("TU-RL") ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Em 2008, estava prevista a implementação do

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.

- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel e encontra-se em fase de publicação o novo Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que, de acordo com notícia vinculada no site da Anatel, em 31.01.07, pela Assessoria de Imprensa do citado órgão, irá manter a regra conhecida como *"bill & keep parcial"*, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local. Ainda de acordo com a notícia veiculada, será ratificado o desconto de 30% no valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local, e possibilitado o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras sem Poder de Mercado Significativo ("PMS").
- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede de Longa Distância ("TU-RIU") ou interconexão de longa distância: As tarifas de uso de rede de longa distância, de 1 de janeiro de 2006 até 31 de dezembro 2007, terão um teto de 30% das tarifas de público no degrau quatro (D4) do plano básico. O D4 refere-se a distâncias superiores a 300km. Assim como mencionado em relação a TU-RL, em 2008 estava prevista a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa de interconexão TU-RIU. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Índice de preços: desde o início da vigência dos novos Contratos de Concessão (em 1º de janeiro de 2006), o índice de preços a ser aplicado no reajuste das tarifas de público do STFC é o Índice de Serviços de Telecomunicações ("IST"). Este índice é composto por uma combinação de outros índices de preços já existentes apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo deste índice é o de atualizar os valores associados à prestação dos serviços de telecomunicações, refletindo as reais variações das despesas das concessionárias do STFC e das autorizadas do Serviço Móvel Pessoal ("SMP"). Entre os seus principais formadores, estão o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com 44% de participação no IST, e o Índice de Preços por Atacado - Oferta Global/Máquinas e Equipamentos Industriais (IPA-OG/Máquinas), com 32%. De acordo com a Resolução que aprovou a Norma para o Cálculo do IST (Resolução n.º 420 de 25 de novembro de 2005), os pesos dos índices de preços que formam o IST serão revisados em 2008.
- Fator X: O Fator de Transferência "X" é o redutor do índice de preços aplicado no reajuste das tarifas de público, conforme fórmula presente nos novos Contratos de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Concessão do STFC. Atualmente, o Fator "X" é calculado de acordo com a Norma da Metodologia Simplificada, aprovada pela Resolução n.º 418, de 18 de novembro de 2005. Esta metodologia baseia-se no cálculo do Fator de Transferência a partir do ganho de produtividade das concessionárias no ano anterior ao do reajuste. Para o ano de 2007, o Fator X será o resultado do ganho de produtividade auferido pela concessionária em 2006 com relação a 2005. Para tanto, as concessionárias do STFC são obrigadas a enviar à Anatel informações de receitas, despesas e dados físicos relativas aos anos de 2005 e 2006. No caso das concessionárias locais, a Anatel, além de apurar o Fator X de cada empresa, irá calcular também uma média setorial ponderada pelo número de terminais em serviço. Para aquelas concessionárias locais que obtiverem um Fator X acima da média setorial, a Anatel irá aplicar o índice individual da concessionária. Para aquelas que ficarem abaixo da média, a Agência irá utilizar a média do setor. No caso da Embratel, por ser uma concessionária de longa distância, será aplicado no reajuste de suas tarifas de público o Fator X da própria empresa.

- Conversão de Pulso para Minuto: A partir de 1º de Agosto de 2007, todas as chamadas locais serão cobradas por minuto, sendo que nas áreas locais onde a conversão não estiver implementada, as concessionárias locais somente poderão cobrar a assinatura mensal. Vale ressaltar aqui, que essa alteração não tem impacto nas tarifas de público cobradas pela Embratel nos serviços concessionários de telefonia fixa-comutada de longa distância nacional e internacional e nos preços cobrados para o serviço de telefonia fixa-comutada na modalidade local, pois todos esses já são tarifados por minuto.

Segmento de Dados

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes é a abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender às necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas, a cobertura nacional e internacional e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece incluem linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede de extensão nacional e internacional permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em todas as regiões do Brasil, atendendo clientes cujas

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

necessidades vão além de uma cidade, um estado ou uma região. A Embratel é a principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

A Embratel vem seletivamente construindo redes próprias para ter acesso direto a clientes corporativos. A Embratel já construiu redes em mais de 380 cidades, incluindo cidades de 50 a 500 mil habitantes, geralmente localizadas nas proximidades das principais regiões metropolitanas do país.

Com foco na evolução contínua de seus produtos e serviços, a Embratel tem trabalhado na ampliação da cobertura de seu backbone Internet para oferta de serviços totalmente integrados através da tecnologia IP.

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nas receitas dos serviços de dados e aumentando sua base de serviços de valor agregado. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos anos, adicionando à sua lista de clientes um número crescente de empresas de pequeno e médio porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada, envolvendo esforço nas áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso.

Em 2006, o provedor de Internet gratuito Click21 ampliou sua base em cerca de 400 mil usuários além de aumentar o tempo médio mensal de uso por usuário em 24%. Contribuíram para este sucesso a campanha de mídia em diversos estados e a promoção Click21 Minutos, onde a cada 10 horas navegadas no mês o usuário ganhava o direito de utilizar 21 minutos em DDD Embratel pelo custo máximo de R\$0,01 por chamada. A grande capacidade de armazenamento das caixas postais, o acelerador e atendimento gratuitos além do aumento da oferta de conteúdo no portal através da sua redação própria e de parcerias também foram fatores que contribuíram para aumento do tráfego no portal.

Segmento de Telefonia – Voz (Longa Distância Nacional e Internacional)

No segmento corporativo, a Embratel vem mantendo a estratégia de substituir receita de voz básica por serviços que adicionam valor para seus clientes. Em 2006, mais do que 75% da receita de voz corporativa da companhia foi originada desses serviços.

Serviços Locais

A Embratel é a única provedora de serviço local que está presente em todos os estados brasileiros, podendo ser caracterizada como a única operadora de serviços locais em âmbito

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

nacional. Essa condição permite que empresas brasileiras tenham um único provedor de serviços de telecomunicações fixos. Além de oferecer um único número para todo o território nacional, a preços competitivos, a Embratel inova tarifando suas chamadas por minuto, adicionando transparência ao serviço prestado.

Em um primeiro momento a Embratel direcionou seus esforços para a oferta de linhas tronco a clientes que já estavam conectados à sua rede. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com sua base de clientes corporativos, provendo serviços de voz e dados.

A Embratel também oferece o "Livre", serviço de telefonia local sobre uma rede fixo-móvel (*Wireless Local Loop - WLL*) adquirida com a compra da Vésper em 2003. Esse serviço é oferecido ao mercado residencial com tarifas por minuto e serviços de valor adicionado, como o identificador de chamada sem custo adicional, além de planos Pré e Pós-Pagos.

O Livre recebeu investimentos para qualidade da rede e expansão de cobertura, aumentando a capacidade para 2,1 milhão de novas linhas em sua área de atuação. No ano de 2006, a base de clientes e receita cresceram acima de 30%.

Em 2005 a Embratel celebrou um acordo com a Net com o objetivo de proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz ("triple play") para os clientes potenciais cobertos pela rede bi-direcional da NET. Através da parceria, a Embratel oferece, através dos cabos da Net, serviços de telefonia local – Net Fone.

Pelo modelo definido, a Net fica responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial e a Embratel por seu lado, provê os insumos de telecomunicações.

Em 2006, o Net Fone alcançou vendas líquidas de 200,2 mil, encerrando o ano com 181,9 mil assinantes, o que representa uma penetração de 25% sobre a base de banda larga da Net.

No segmento corporativo, a Embratel em 2006 ampliou a sua participação no mercado de telefonia local, desenvolveu soluções de alta qualidade e custos competitivos. Estas soluções atendem as necessidades de telefonia local do segmento corporativo e oferecem como benefícios os seguintes pontos: a transparência e simplicidade na sua contratação e utilização, o controle de gastos da empresa com as ligações, redução dos custos com chamadas locais, planos de serviços customizados as necessidades de cada perfil de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

empresa, entre outros benefícios. No ano de 2006 as receitas de telefonia local cresceram 15% sobre o mesmo período em 2005.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias. A Embratel tem focado na ampliação de redes IP MPLS, além de outras tecnologias disponíveis (Frame Relay, ATM e satélite). Estes serviços foram desenvolvidos para melhor atender às necessidades dos clientes interconectando-os com suas unidades de negócios, seus fornecedores e parceiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- **Redes Administradas** - A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. A compra da PrimeSys fortaleceu este posicionamento agregando maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. Estas soluções possibilitam um maior controle de gastos, oferecem mais eficiência e proporcionam mais flexibilidade na operação e na integração dos serviços de telecomunicações utilizados pelo cliente.
- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (discada ou dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de software, hardware e gerência de segurança. A Embratel possui o maior “backbone” de Internet da América Latina e toda a experiência de quem iniciou a Internet no Brasil.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local. Entre os benefícios oferecidos pelo Click21 estão a conexão rápida, sem sinal de ocupado; suporte telefônico 24 horas; duas contas de e-mail por usuário, com 500Mb de armazenamento cada uma; antivírus; anti-spam; acelerador gratuito e conteúdo de qualidade.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI), e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Também oferece cartões pós e pré-pagos, e o serviço Brasil Direto para os usuários em viagem ao exterior poderem realizar ligações que serão cobradas na sua conta telefônica no Brasil.
- **Telefonia local residencial** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço de telefonia fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. São oferecidos planos pós-pagos e pré-pagos. Nos planos pós-pagos, o cliente escolhe um valor de comprometimento mínimo mensal. Já nos planos pré-pagos, ele escolhe um valor para realizar uma recarga de créditos mensalmente. Em ambos os planos, todo o valor pode ser usado em ligações locais, interurbanas, internacionais e recebidas a cobrar, para telefones fixos ou celulares. Também são oferecidos gratuitamente aos clientes os serviços Secretária Eletrônica, Identificador de chamadas e Chamada em Espera. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local, de longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI) pelo 21, para telefones fixos e celulares. Oferece também a seus clientes serviços Siga-me, Chamada em Espera, Conferência a Três e Identificador de Chamadas.
- **Telefonia local empresarial** – A Embratel oferece serviços de telefonia local para empresas através dos serviços Vipline e Número Único. Além de uma fatura detalhada, a Embratel tarifa seu serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Outros Serviços – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio. São soluções transmitidas por meio de fibras ópticas, rádio ou via satélite, de forma a atender à necessidade do cliente.

Impostos, Taxas e Contribuições - Em 2006, foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$ 3,3 bilhões. Dentre esses tributos, destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IR-Fonte sobre remessas para o exterior e CPMF, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações Brasileiras), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

A Rede da Embratel – ao final de 2006

Rede de longa distância nacional para telefonia, dados e Internet

- ✓ Única empresa com uma rede de abrangência nacional (fibra ótica, rádio digital e satélite) totalmente digitalizada;
- ✓ Mais de 36mil km de cabos de fibras óticas em rotas de longa distância;
- ✓ Capacidade de transmissão instalada de 883 Gbps.

Rede de Satélites

- ✓ A Embratel tem sido pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- ✓ 4 satélites (Brasilsat B1, B2, B3 e B4) em órbita;
- ✓ 2 satélites (Star One C1 e C2) em construção;
- ✓ todos os satélites acima pertencem integralmente à sua controlada, Star One S.A.;
- ✓ Parte (11 transponders) do satélite NSS-10 (originalmente AMC-12), denominado Star One C-12, em órbita;
- ✓ 85 estações terrenas de grande e médio porte além de milhares de estações de pequeno porte.

Rede Internet

- ✓ Maior backbone de Internet da América Latina, com 42 Gbps de banda entre sites em nível nacional;
- ✓ 1.200 pontos de presença e 38 centros de roteamento;
- ✓ Cobertura nacional - 550 localidades em todo país;
- ✓ Programa de garantia de desempenho (Quality of Service - QoS / 99,7%).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Rede Internacional

- ✓ Participação em 18 sistemas de cabos submarinos que conectam o Brasil com parceiros comerciais-chave do mundo e redundância em áreas de tráfego mais intenso;
- ✓ Capacidade economicamente eficiente em satélites internacionais cujos canais são monitorados e controlados por nossas estações no Brasil;
- ✓ 3 centrais digitais para telefonia e plataformas internacionais de rede de dados (Frame Relay, ATM, IPL e MPLS), com diversidade de localização para segurança de rede e cada uma delas interconectadas às principais empresas de telecomunicações para fornecer serviços de voz e dados em todo o mundo;
- ✓ Backbone Internet internacional com capacidade de 11,76 Gbps e diversidade de transmissão, fornecendo serviços internacionais baseados em IP com alta confiabilidade para nossos clientes.

Rede de Telefonia

- ✓ Expansão acelerada da rede de telefonia local e de longa distância alcançando números próximos a 3,5 milhões de troncos;
- ✓ Expansão da rede de telefonia com tecnologia de Nova Geração (NGN) baseada em Voz sobre IP.

Rede Metropolitana

- ✓ Cerca de 4,2 mil Km de cabos de fibras óticas em anéis urbanos nas principais cidades brasileiras;
- ✓ 764 redes ADE – Acesso Digital Embratel em 384 cidades de 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, totalizando mais de 4.950 km de rede de cobre para atender clientes corporativos.

4 - Atividades de Apoio à Sociedade

Através do Instituto 21, empresa sem fins lucrativos criada em 2001 com o objetivo primordial de promover e colaborar para o desenvolvimento e a execução de projetos e atividades de natureza cultural, científica, educacional, esportiva e social, com ênfase naqueles de grande interesse comunitário, a Embratel vem consolidando sua atuação como empresa cidadã.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

O ano de 2006 marca o início efetivo do novo foco do Instituto Embratel: a educação. O Piloto do Projeto Embratel Educação está presente nos Estados da Amazônia, Bahia, Pernambuco, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. A iniciativa do Instituto tem por objetivo investir na formação e na educação das comunidades rurais do país. 21 escolas rurais da rede pública de ensino receberam computadores com acesso à Internet via satélite e cursos online. São beneficiados diretamente 400 professores e 6.500 alunos do ensino fundamental e médio, e indiretamente todos os integrantes das comunidades beneficiadas. Os recursos tecnológicos são direcionados a atividades educacionais e sociais contribuindo para o desenvolvimento sócio-educacional de uma parcela significativa da população brasileira, ainda excluída do mundo digital, e que apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A partir do projeto pioneiro de interligação óptica Manaus/Porto Velho da Embratel, tornou-se possível para o Instituto Embratel levar a Internet e todos os recursos do meio digital para Manicoré, município do Estado do Amazonas, proporcionando o acesso à tecnologia com responsabilidade social. A importância da parceria interna na troca de informações, e com outros organismos, como o IBAMA e a prefeitura local, permitiu que o Projeto Embratel Educação chegasse à Escola Municipal Hélio de Oliveira Rego, localizada na Reserva Extrativista do Lago do Capanã Grande. São beneficiados diretamente 180 alunos do ensino infantil e fundamental, bem como as 54 famílias que compõem a comunidade.

Entre alguns outros principais projetos e iniciativas que a Embratel desenvolve e apoia em todo país, podemos destacar: bolsas de estudo para cursos de formação de técnicos em Telecom para portadores de deficiência (Programa Gente Capaz); programa de estágio para portadores de necessidades especiais; desenvolvimento tecnológico do Amazonas; 1ª Cidade Digital da Amazônia em Parintins; Projeto Ponto Comunidade, levando cultura digital a quem não tem facilidade de acesso à mesma através de diversos espaços comunitários, entre outras.

5 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embratel encerrou 2006 com uma receita líquida de R\$8,1 bilhões representando um crescimento de 9,1% em relação a 2005, devido a um aumento de 19,4%

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

(R\$358 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 46,6% (R\$268 milhões) na receita com serviço local e 30,1% (R\$87 milhões) com outros serviços.

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2006	2005	Var % Ano
LDN	4.215,0	4.105,6	2,7%
LDI	512,4	653,2	-21,6%
Voz	4.727,4	4.758,8	-0,7%
Dados & Internet	1.947,1	1.619,8	20,2%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	256,0	225,6	13,5%
Dados	2.203,1	1.845,4	19,4%
Serviços Locais	904,0	576,0	56,9%
Outros Serviços	315,3	288,2	9,4%
Receita Líquida	8.149,8	7.468,5	9,1%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 19,4% em 2006 atingindo R\$2,2 bilhões. Esse aumento da receita no ano foi explicado pela consolidação da PrimeSys, serviços de Internet e de acesso para as operadoras celulares e outros serviços de dados.

Serviços Locais - A receita de serviços locais totalizou R\$904 milhões, apresentando um aumento de 56,9% (R\$328 milhões) sobre 2005, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 11,1% da receita líquida. O Livre (antigo serviço da Vésper) aumentou sua base de clientes para 940 mil assinantes, um aumento de 32% comparado com o ano anterior e a base conectada do Net Fone via Embratel encerrou 2006 com 181,9 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,2 bilhões em 2006, representando um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior. A receita de longa distância nacional representou 51,7% do total da receita líquida.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 21,6% em 2006 atingindo R\$512 milhões, reflexo, principalmente, das tarifas mais competitivas sobre as receitas entrantes. A receita de longa distância internacional representou 6,3% do total da receita líquida.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro – Em 2006, a Embratel apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$8 milhões. A expressiva queda em comparação a um lucro de R\$703 milhões em 2005, se deveu a efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$614 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06 e a provisão para contingência referente ao imposto de renda sobre receita entrante, no valor de R\$222 milhões, registrados com base nos fatos recentes reavaliados pela Companhia e por seus consultores legais como sendo prováveis a chance de perda neste caso.

Lucro / (Prejuízo) Líquido – Em 2006 a Embratel apresentou um prejuízo líquido de R\$41 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$57 milhões em 2005.

Situação Financeira – – A Embratel finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$611 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2006 era de R\$2,7 bilhões, sendo 71% a longo prazo. Aproximadamente 21,2% do endividamento total é em Reais ou possui proteção contra variação cambial.

Cabe ressaltar importantes questões tributárias que influenciaram de forma expressiva o resultado da companhia:

(i) A Justiça publicou decisão favorável à empresa quanto aos valores pagos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro inflacionário, relativos aos anos de 1990 a 1994, no montante de R\$603 milhões.

(ii) Baseado em fatos recentes relativos a causa contingente do imposto de renda sobre a receita operacional oriunda dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante), a Companhia e seus consultores legais reavaliaram como provável as chances de perda da causa, e como consequência, foi registrada provisão no montante de R\$507 milhões.

(iii) Reconhecimento de despesas resultantes de pagamentos efetuados e provisões constituídas em função de contingências abrangidas por benefícios fiscais nos termos do Convênio ICMS n.º 72/06, publicado no DOU de 07 de agosto de 2006. De acordo com o citado convênio, foram os Estados e o Distrito Federal autorizados a conceder remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento de ICMS incidente sobre determinados serviços, considerados como serviços de comunicação na forma do Convênio acima referido, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. Com relação aos estados onde os benefícios já foram implementados, a Embratel aderiu e efetuou os respectivos pagamentos, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos estados. No total, o impacto negativo no resultado de 2006 referente aos pagamentos e provisões nos termo do convênio foi de R\$614 milhões.

6 – Atendimento à Instrução 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embratel tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, os auditores independentes que prestam serviço para a Embratel e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

7 – Investimentos

Em 2006 a Embratel investiu R\$1.453 milhões, apresentando um pequeno crescimento de 1,9% em relação a 2005. A maior parte dos investimentos da Companhia foi direcionada

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

para atender o mercado de serviços de dados e internet, representando 30,0% do total de investimentos no ano. Teve ainda importante destaque o investimento alocado à Infra-estrutura de Rede/Telefonia 27,8% do total. Adicionalmente, 15,1% dos investimentos foram direcionados para atender à demanda do mercado local (acesso, infra-estrutura e serviços locais) e 22,3% direcionados para satélites (Star One). A controlada Star One está no processo de construção dos satélites C1 e C2 para substituição dos que estão em órbita.

8 – Compromissos com a ANATEL

Plano Geral de Metas de Qualidade - Em 2006 a Embratel superou a meta ou situou-se próximo à mesma nos indicadores de qualidade do serviço, abaixo destacadas:

- ✓ taxa de chamadas completadas (meta mínima de 70%);
- ✓ taxa de chamadas não completadas por congestionamento (manteve-se abaixo da meta máxima de 4%).

Plano Geral de Universalização - Em 2006 a Embratel adicionou 51 novos telefones de uso público (TUPs) à sua planta, que passou a contar com 1575 TUPs instalados em localidades remotas, situadas sobretudo na Amazônia .

9 – Recursos Humanos

No exercício de 2006, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu prosseguimento ao estabelecimento das bases para a mudança cultural que estamos implementando, com vistas à evolução da Embratel rumo à sua visão de tornar-se a maior, melhor e mais competitiva empresa do segmento.

Com forte direcionamento no desenvolvimento dos empregados, aquisição de novos talentos e adequação do perfil de suas equipes às necessidades do negócio, o grupo Embratel chegou ao final de 2006 com um quadro de pessoal de 14.266 empregados, dos quais 6.794 são da Embratel, 188 são da Star One, 6.917 são da BrasilCenter e 367 da PrimeSys.

A Evolução da Embratel se alicerça adotando um modelo de gestão que alinha toda a força de trabalho aos direcionamentos corporativos, priorizando a satisfação do cliente e os resultados de negócio. Acreditamos que o sucesso deste modelo resultará na formação de líderes motivados e comprometidos com os objetivos da empresa, contribuindo para o

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

estabelecimento do clima necessário à formação de equipes mais produtivas. Com este intuito, desenvolvemos em 2006, uma série de atividades onde destacamos a preparação das lideranças para a Mudança Cultural, através do programa Liderança Transformadora.

Dentro desta perspectiva, trabalhamos com ênfase nas três vertentes que relatamos a seguir:

i. Gestão de Pessoas

Como parte da estratégia Evolução Embratel, implantamos as seguintes ações:

- Criação da função de gerente de recursos humanos de campo para atuar nas Regionais de Negócio, reforçando o foco especial no cliente;
- Formação da nova cultura organizacional e disseminação dos valores empresariais, com a adesão de 100% dos empregados ao Código de Ética;
- Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho, a partir das lideranças, com o objetivo de avaliar, desenvolver e valorizar os empregados, com base em indicadores individuais e desempenho funcional.

ii. Estratégia Excelência Através da Qualidade

O exercício de 2006 foi nitidamente marcado pelo aprofundamento da Estratégia de Excelência Através da Qualidade, com a conscientização e disseminação por toda a empresa do conceito de excelência, buscando a satisfação dos empregados, clientes e acionistas. Entre as ações realizadas, damos destaque para:

- Treinamento das lideranças em gerenciamento por fatos e formação de especialistas de Qualidade para atuar nas diversas áreas, utilizando as ferramentas e as metodologias adotadas pela empresa;
- Conclusão de 40 projetos utilizando a metodologia de Lean Seis Sigma, com ganhos de 2.4MM;
- Revisão de processos, com a identificação das necessidades de utilização das ferramentas de Qualidade, em prol da produtividade e cumprimento das exigências da Lei Sarbannes Oxley.

iii. Ambiente Organizacional

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Com o objetivo de conhecer em profundidade a opinião dos nossos empregados sobre a empresa, realizamos a Pesquisa de Ambiente Organizacional, com um significativo índice de respondentes - 83%. A partir dos resultados desta pesquisa, a Empresa iniciou, no final de 2006, o desenvolvimento do processo dos planos de ação, a fim de organizarmos quadros eficientes e cada vez mais produtivos, dentro de um clima de trabalho favorável à realização pessoal e profissional.

A Embratel recebeu com orgulho, em 2006, reconhecimentos em Recursos Humanos do mercado, entre eles:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – reconhecimento por ser uma empresa que mantém, desde 2001, ações voltadas à Qualidade de Vida
- Prêmio Dr. Eli Guimarães, concedido pela Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho – destaque em "Qualidade do Programa Odontológico Biênio 2005/2006".

10 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

20.00 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Embratel possui procedimentos internos de forma a estar em linha com as melhores práticas de Governança e Ética Corporativa adotadas no Brasil e no exterior. Para tanto, utiliza-se dos seguintes instrumentos internos:

- Código de Ética Corporativo;
- Código de conduta para executivos da área financeira e administrativa;
- Regras para contratação de profissionais que já trabalharam como auditores independentes da Companhia;
- Procedimentos de Controle e Divulgação das Informações Financeiras;
- Regras para contratação de serviços dos auditores independentes;
- Estatuto Social.

Mais informações sobre Governança Corporativa podem ser encontradas no site da empresa, no seguinte endereço:

http://www.embratel.net.br/Embratel02/cda/portal/0,2997,RI_P_1026,00.html

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

20.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

4ª reapresentação

02.01.01 – Composição atual do conselho de administração e diretoria

02.02 – Experiência profissional e formação acadêmica de cada conselheiro e (administração e fiscal) e diretor

Alteração da composição do conselho de administração e diretoria, com base na ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de janeiro de 2008.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	14
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS	15
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES	16
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	26
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	27
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	28
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	28
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	29
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	30
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	30
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	31
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	31
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	32
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	33
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	38
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	52
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	53
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	54
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	55
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	59
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	79
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	82
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	83
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	84
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	85
18	01	ESTATUTO SOCIAL	90
		EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	106

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	107
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	108
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	113
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	114
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	116
19	08.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	117
19	08.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	118
19	08.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	119
19	09	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	120
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	121
20	00	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	140
20	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	141